

# **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

MANEJO FLORESTAL – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E  
INDICADORES PARA PLANTAÇÕES FLORESTAIS.  
PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.789:2012 - CERFLOR

**EMPRESA AUDITADA: GRUPO COPENER FLORESTAL/BSC**

## **ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:**

“MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS DE EUCALIPTO EM 137.542,36 HA DE ÁREA TOTAL EM 139 UNIDADES DE MANEJO DA COPENER FLORESTAL E 18 UNIDADES DE MANEJO DA BAHIA SPECIALTY CELLULOSE NO ESTADO DA BAHIA. PRODUÇÃO DE MUDAS, PLANTIO, MANUTENÇÃO, COLHEITA E TRANSPORTE DE MADEIRA.

**Data: de 29/05/2017 a 02/06/2017**

## **3ª AUDITORIA DE MANUTENÇÃO**

**Auditor Líder:** Maria Augusta Godoy

**Bureau Veritas Certification**

**Praça Pio X, 17 – 8º andar**

**RIO DE JANEIRO/RJ – BRASIL**



## SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	3
1.1 Histórico da organização .....	3
1.2 Contatos na Organização para o processo de Certificação.....	4
2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação .....	4
2.1 Responsável pelo OCF .....	4
3. Planejamento e Realização da 3ª Auditoria de Manutenção .....	6
4. Equipe de Auditoria.....	7
5. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria: .....	8
6. Alterações no Escopo do Certificado. ....	10
7. Processos Auditados.....	10
Locais/Processos Auditados: .....	11
8. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria.....	11
8.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal .....	11
9. Não Conformidades Pendentes .....	49
9. Não Conformidades Registradas.....	56
10. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	58
11. Conclusão da 3ª Manutenção .....	59



## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

### 1.1 Histórico da organização

#### **Identificação da Organização e das Unidades de Manejo Florestal objeto da Certificação**

A Copener Florestal Ltda é a responsável pelo manejo florestal realizado em um conjunto de propriedades localizadas na região nordeste do estado da Bahia, Brasil. Parte das propriedades pertence à própria empresa e parte pertence à BSC - Bahia Specialty Celulose, uma companhia do mesmo grupo empresarial.

A Copener iniciou seus primeiros plantios de Eucalyptus spp em 1981, voltados inicialmente para a produção de madeira para fins energéticos. A partir de 1985 a empresa redirecionou seus novos plantios com espécies de eucalipto mais aptas à produção de madeira para fins de celulose (E.grandis, E.urophylla, E.grandis x E.urophylla).

O manejo tem como objetivo geral manter e formar florestas plantadas com o intuito de abastecer a fábrica da BSC - Bahia Specialty Celulose em Camaçari-BA, empresa do mesmo grupo, para a produção de celulose solúvel, fornecendo cerca de 2,5 milhões m<sup>3</sup>sc/ano de madeira. A fábrica de celulose da BSC está instalada a 55 km ao norte da sede do município de Camaçari e a 60 km da costa atlântica – fábrica não inclusa no escopo de certificação de manejo florestal.

A Copener Florestal Ltda. E a BSC S.A. atualmente são empresas subsidiárias da Sateri. Tanto a Copener Florestal Ltda. Quanto a BSC S.A., possuem ativos florestais no Distrito Florestal Norte da Bahia, totalizando 150 mil hectares de imóveis rurais. Tais ativos são administrados na sua totalidade pela Copener Florestal Ltda., que é a responsável pelo manejo florestal e por toda produção e transporte da madeira consumida no processo de fabricação de celulose da BSC S.A.

As áreas próprias que fazem parte das unidades de manejo da Copener Florestal Ltda e da BSC S.A. estão distribuídas em vinte e um municípios da região conhecida como Distrito Florestal Norte da Bahia, região situada entre as latitudes: 11° 16' 10" e 12° 36' 17" S, e longitudes de 38° 59' 15" e 37° 25' 19" W. Os municípios compreendidos são: Acajutiba, Água Fria, Alagoinhas, Aporá, Araçás, Aramari, Biritinga, Cardeal da Silva,



Catu, Conde, Crisópolis, Entre Rios, Esplanada, Inhambupe, Itanagra, Jandaíra, Mata de São João, Olindina, Ouriçangas, Rio Real e Sátiro Dias.

## **1.2 Contatos na Organização para o processo de Certificação**

Pessoa de contato: Sra. Meryellen Baldim (meryellen\_oliveira@bahiaspeccell.com)

Escritório Central:

Rua Dr. José Tiago Correia, s/n – Alagoinhas Velha

CEP: 48.030-480 - Cidade: Alagoinhas-BA, Brasil.

## **2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação**

### **Dados para Contato**

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Gerente Técnica de Certificação: Sra Lucia Nunes

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100 Torre C – 5º andar

043726-170 SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9000

Fax: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [lucia.nunes@br.bureauveritas.com](mailto:lucia.nunes@br.bureauveritas.com)

### **2.1 Responsável pelo OCF**

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Diretor de Certificação: Sr José Cunha

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100 Torre C – 5º andar



043726-170 SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9000

Fax: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [jose.cunha@br.bureauveritas.com](mailto:jose.cunha@br.bureauveritas.com)



### 3. Planejamento e Realização da 3ª Auditoria de Manutenção

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria.

<b>PLANO DE AUDITORIA COPENER 2017 CERFLOR - MANEJO FLORESTAL.</b>				
<b>DIA/AUDITOR</b>	<b>Luiz Quaglia</b>	<b>Maria Godoy</b>	<b>Nelson Bastos</b>	<b>Mauro James</b>
<b>domingo 28/05/2017</b>	Deslocamento para Salvador			
<b>29/05/2017 segunda manhã</b>	Deslocamento entre Salvador e Alagoinhas. Reunião de Abertura às 09:30hrs. Detalhamento do plano de auditoria.			
	Rastreabilidade do Produto florestal - CoC)	Avaliação de NCs anteriores Cerflor e OBS	Documentação de terras	pragas e doenças/ Manejo Integrado de Pragas
<b>29/05/2017 segunda tarde</b>	Princípio 1 (verificação da legislação e pagamento de taxas)	Mapeamento, estudos de áreas naturais e habitats/especies ameaçadas/Unidades de Conservação/ Corredores	Documentação de terras/ pendências administrativas e jurídicas	Pragas e doenças/Melhoramento florestal/ Transferência de tecnologia (3.1 e 3.3)/(Pesquisa e desenvolvimento)
<b>30/05/2017 terça manhã</b>	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura	- Aspectos e Impactos e monitoramentos ambientais - fauna e flora	Viveiro Florestal	Monitoramento de rec hídricos e edáficos cerflor/ fumaça preta Cerflor
<b>30/05/2017 terça tarde</b>	ONGs e Sindicato dos trabalhadores	Sistema de vigilância - controle de caça e pesca e atividades irregulares/ Incêndios	Armazenamento e uso de produtos químicos/ Gestão de resíduos	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura



**PLANO DE AUDITORIA COPENER 2017 CERFLOR - MANEJO FLORESTAL.**

<b>DIA/AUDITOR</b>	<b>Luiz Quaglia</b>	<b>Maria Godoy</b>	<b>Nelson Bastos</b>	<b>Mauro James</b>
<b>31/05/2017 quarta manhã</b>	Avaliação de impacto Social Canal de comunicação/partes interessadas	Documental - programa de recuperação de áreas degradadas, retirada de exóticas em APP	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura
<b>31/05/2017 quarta tarde</b>	Povos tradicionais e Indígenas/ Mapeamento de sítios arqueológicos/históricos Visita à partes interessadas e projetos sociais	Campo - recuperação de áreas degradadas, RL e APP, programa de erradicação de invasoras	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura
<b>01/06/2017 quinta manhã</b>	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura	Docs Saúde e segurança/ Monitoramento de terceiros/ Treinamento (RH)	Plano de Manejo
<b>01/06/2017 quinta tarde</b>	Alinhamento e pendências de auditoria	Alinhamento e pendências de auditoria	Alinhamento e pendências de auditoria	Alinhamento e pendências de auditoria
<b>02/06/2017 sexta manhã</b>	Análise de pendências e compilação de dados Cerflor			
<b>02/06/2017 sexta tarde</b>	Reunião de Encerramento e retorno			

#### **4. Equipe de Auditoria**

**Auditor Líder:**

Sra Maria Augusta Godoy, auditora qualificada FSC FM, em nome do Bureau Veritas Certification, engenheira florestal, consultora independente.

**Auditores:**

- Sr Nelson Bastos, auditor qualificada FSC FM, em nome do Bureau Veritas Certification, engenheiro florestal, consultora independente.



Sr. Luiz Quaglia, auditor qualificado FSC FM, em nome do Bureau Veritas Certification, biólogo, consultor independente.

Sr. Mauro Jaymes, auditor qualificado FSC FM, em nome do Bureau Veritas Certification, Biólogo, consultor independente.

#### **5. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:**

- Silvio de Jesus Lima – Analista de Meio Ambiente/Biólogo
- Douglas Lima Pithon – Gerente do setor de Segurança
- Meryellen Baldim – Coordenadora de certificação
- Valdinei Ressureição – Supervisor de Segurança patrimonial e incêndios
- Elisabete Souza – auxiliar administrativa operacional
- Cecília Gomes – advogada sênior
- Evandro Caldeira – Coordenador de Logística
- Jonas Filus – Supervisor de Logística
- Renato Fernandes – JD Roza Empreiteira
- Sandra Souza – JD Roza
- Edmundo Tanajura - Consultor de Segurança
- Valnei Neves - analista ambiental
- Icaro Augusto – supervisor de almoxarifado
- Larissa Santana - aprendiz
- Jurandir Rodrigues – coordenador de viveiro
- Mauricio Prieto – supervisor de planejamento
- José Marcio – supervisor de viveiro
- João Fernando – coordenador silvicultura
- Jean Fernando – EMFLORS encarregado
- Arlan Santos – EMFLORS tratorista
- Eugenio Silva - EMFLORS tratorista
- Reinaldo Gomes - EMFLORS tratorista
- Rogério Batista – JEMA encarregado
- José Reis – JEMA motorista
- Josenildo Corres – PRONTO encarregado
- Mary Jane Santos – PRONTO técnica de segurança
- Daniel Andrade – coordenador de segurança do trabalho
- Nadson Almeida - técnico de segurança do trabalho
- Bruna Protássio – coordenador de RH
- Lays Iomara – analista de RH
- Joelson Camilo – Encarregado Jema Florestal
- Ivan Carlos – operador de trator (adubação mecanizada) Jema Florestal
- Nicole Querioz – Engenheira Ambiental
- Joaquim Alves – Analista Ambiental
- Fabricio de Almeida Lopes – Técnico de pesquisa florestal
- Marcus Vinicius Masson – Gerente de pesquisa e desenvolvimento





- Ricardo Previdente – Especialista em solos e nutrição
- Caroline de Jesus Santos – Assistente de certificação
- Jacyr Mesquita Alves – Especialista Florestal
- Gilberto de Souza Rocha – Encarregado
- Joel do Nascimento Santos – Motorista do ônibus
- Gilson Fagundes Mendes – Encarregado KTM
- Ricardo Brito do Santos – Supervisor
- Antonio Carlos Leão Junior – Técnico de segurança
- João Fernando Coordenador de silvicultura
- Nicolau Alves – Supervisor de silvicultura
- José de Oliveira – operador de trator
- Roque Santos – operador de trator
- José Vagno Faustino – operador de trator
- Manoel Romilton de Silva Souza – Motorista do caminhão
- Daniel Mota de Andrade – Coordenador de segurança do trabalho
- Luciano Teixeira – Técnico de segurança no trabalho
- Marcio dos Santos Costa – Encarregado da Enflors
- Aelson Gonçalves – Ajudante – preparador de calda
- Raquel Radde da Silva - Coordenadora de Geoprocessamento;
- Tais Moreli Cambahuva Rufino - Especialista de controle florestal;
- Evandro Caldeira - Coordenador de Logística e Estradas;
- Meryelen Baldin - Coordenadora de Meio Ambiente e Certificação;
- Luciano Batista Marques - Supervisor;
- Carla Rafaela Araújo Silva - Engenheira Florestal;
- Daniel Andrade - Coordenador de Segurança do Trabalho;
- Alex Sandro dos Santos das Virgens - Operador de Harvester;
- Miguel Santana - Operador de Harvester;
- Bruna Torres Protázio - Coordenadora de RH;
- Jorge Viegas Cardoso - Supervisor de Serviço Compartilhado;
- Jonathas dos Santos Silva - Auxiliar Administrativo;
- Nilvando da Rocha Sousa - Supervisor da PSB Florestal;
- Elismaura dos Santos Barbosa Franco - Técnica de Segurança do Trabalho da PSB Florestal;
- Lucian Batista do Nascimento - Técnico de Segurança da PSB Florestal;
- Domingos Conceição de Sousa - Motosserrista da PSB Florestal;
- Paulo Brito da Silva - Supervisor de Estradas
- Augusto Jairo dos Santos - Diretor da ONG Gamar
- Mouana Sioufi Fonseca - Coordenadora de Relações Institucionais e Resp. Social;
- Daison Ramalho Lima - Analista de Relações com a Comunidade;
- Claudemir da Paixão - Associação Comunitária de Produtores Rurais de Cangula;
- Mouana Sioufi Fonseca - Coordenação de Relações Institucionais e Resp. Social;
- Maurício Maciel - Analista de Relações com a Comunidade;
- Dailson Ramalho - Analista de Relações com a Comunidade;
- Eliete Maria Luiza - Especialista em Responsabilidade Social;
- Débora Talita Dantas Lima - Auxiliar Administrativo;
- Bruna Torres Protázio - Coordenadora de RH;



- Francisca de Oliveira - Consultoria Técnica - Projeto Corte e Costura Mangalô;
- Lindinalva Barbosa - Aprendiz Projeto Corte e Costura Mangalô;
- Edileide Araújo Rocha Reis - Aprendiz Projeto Corte e Costura Mangalô;

#### **6. Alterações no Escopo do Certificado.**

Não houve alteração de escopo desde a última auditoria.

#### **7. Processos Auditados**

Coordenação de Gestão de Certificações - Reg. Legais e outros;
Segurança Patrimonial;
Plano de Manejo, Planejamento Florestal, Geoprocessamento;
Requisitos Legais Trabalhadores Terceirizados;
Entrevistas com partes interessadas
Viveiro de Mudas Quatis e Salgado
Monitoramentos Ambientais;
Armazenamento e gestão de resíduos;
Colheita Florestal, Baldeio, Carregamento e Transporte;
SILVICULTURA (Adubação de base, aplic. Herbicida pré-emergente, plantio) –
Avaliação de programas sociais – impactos e medidas
<b>PROJETOS SOCIAIS</b>
Tecnologia Florestal (Solo, Pragas e Doenças e Melhoramento Genético)
Laboratório de Inimigos Naturais;
Canais de comunicação de partes interessadas;
Comunidades tradicionais e indígenas
Documentação de terras e planejamento



### **Locais/Processos Auditados:**

- Projeto Copener – Recuperação de áreas degradadas
- Projeto Lontra – RPPN – Monitoramento de Fauna e Flora
- Projeto São José – Recuperação de Áreas degradadas, retirada de exóticas em áreas de conservação
- Projeto Alcobaça e Areal - retirada de exóticas em áreas de conservação
- Projeto Iraí – Adubação Mecanizada, Recuperação de Áreas Degradadas
- Projeto Encantado – manutenção de estradas e colheita mecanizada
- Projeto Agroplan – Colheita semi-mecanizada
- Projeto Lagoa do Bu – Plantio
- Projeto Flores – Aplicação de herbicida Mecanizado
- Projeto São José - Aplicação de herbicida com barra protegida e Adubação de manutenção mecanizada
- Fazenda Mata da Chuva - Aplicação Manual de Herbicida - manutenção
- Projeto São Sebastião - Subsolagem
- Viveiro de Mudas e Carregamento e Transporte – Faz Quatis
- Viveiro de Pesquisa – Faz Salgado
- Depósito de Químicos e Resíduos
- Escritório Central – Gestão e Coordenação de Certificação Florestal

## **8. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria**

### **8.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal**

#### **8.1.1 Princípio 1 – Requisitos Legais**

##### **Critério 1.1**

Atendimento aos requisitos legais: Evidenciado o procedimento de Requisitos Legais e Outros Requisitos, PR.IND.030.



- Evidenciados: Licença LO da Copener – Portaria 7536, com validade 01/11/2011. Evidenciado o registro de protocolo de Renovação de LO nº do processo 2011-010409/TEC/RLO-0018, emitido em 03/06/2011, portanto antes de 120 dias do vencimento da LO vigente. Desse modo, apesar da organização estar com a licença atual vencida, a mesma se encontra em conformidade com os requisitos legais, pois a requisição da renovação da licença foi efetuada antes dos 120 dias (Conforme a Lei Estadual 6569/94) do vencimento da LO-Portaria 7536.
- Evidenciado registro de Reunião com o órgão ambiental SEMA/INEMA realizada em 10/04/2017 com informações sobre o andamento das licenças ambientais da LO 2011-010409/TEC/RLO-0018 com as informações do secretário sobre a liberação da LO somente após o cadastramento no CEFIR até dezembro de 2017;
- Verificado registro de Certificado de inscrição no Registro Nacional de Sementes e Mudanças – Renasem, processo 21012.001959/2014-15, com validade até 13/10/2018;
- Outorgas – Recursos Hídricos: Verificado registro Portaria INEMA nº 9226/9767: 07 poços, para a Copener Florestal, emitida em 10/02/2015, com validade até 10/02/2019.
- Verificado os registros de controle de registro da Outorga para 02 poços da Quatis – Verificado registro portaria 2583, poços 08 (989 m³) e 09 (962 m³) com processos de renovação iniciados em 06/09/2016. Verificado registro de atualização das outorgas segundo a Portaria Inema 12.661, emitido em 19/10/2016 com validade até 19/10/2020;
- Para as outorgas de captação de água superficial, foram evidenciados os registros de atendimento aos requisitos legais de acordo com os dados de análise crítica de 05/10/2016, 03/2016, sobre as outorgas Portaria 4118, Portaria 4119 e registros de dispensa de outorgas DO 60 Rio Quiricó e DO 61 – Rio Branco. Para a outorga do efluente da caixa separadora de água e óleo do posto de lavagem do escritório central, processo ainda em andamento conforme o processo 2015.001.022089/Inema/REC, de 22/10/2015.
- Verificação da Licença de Operação – Laboratório de Inimigos Naturais, Portaria INEMA 9845, de 04/06/2015, com validade até 04/06/2019. Esse diploma de requisito legal não é mais necessário de acordo com informação do órgão ambiental Inema de 18/07/2016, conforme registro CT Atende nº 00504/2016;
- Verificado registro de correspondência do RTGA – Relatório Técnico de Garantia Ambiental/2017, exercício de 2016, em atendimento à norma Técnica NT-002/02, aprovada pela Resolução do CEPRAM nº 2.933/02, referente ao processo 2006-0014464/TEC/RLO-0016, sobre a avaliação da Condicionante Portaria CRA nº 7536 de 01/11/2006, emitido em 21/02/2014, em processo de renovação (Processo 2011-010409/TEC/RLO-0018). Evidenciado o controle do registro ao INEMA – Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia, em 23 de fevereiro de 2017, apresentando o RTGA 2017, exercício de 2016, e registro do PSS-Plano de Suprimento Sustentável da BSC, exercício 2015, até 2018;
- Verificado o Relatório Técnico de Garantia Ambiental – RTGA – 2017 – Exercício de 2016, emitido em fevereiro de 2017, em conformidade com o registro do protocolo de atendimento na Atend Inema, Alagoinhas em 23/02/2017. No contexto do RTGA foi



evidenciado as informações de avaliação dos condicionantes do licenciamento ambiental da Copener Florestal, conforme o anexo VIII. Foi evidenciado que todos os 38 condicionantes da Portaria CRA 7536, de 01/11/2006 foram analisados e atendidos, exceto o condicionante 32 que encontra-se em andamento (cadastramento de jazidas de cascalho). Evidenciado o controle das informações de atendimento aos requisitos dos condicionantes no sistema da IUS Natura;

Segue abaixo as informações detalhadas do atendimento de cada condicionante:

- Condicionante 1: Verificado registros de atendimento, com dados no sistema IUS Natura, planilha CAL, em 24/04/2016, com notas de instalação dos dispositivos de segurança, controle de derrames, combate a incêndios e instalação de sinalização de segurança. Ok atendida com os registros de manutenção de extintores, notas fiscais e plano de atendimento a emergências, segundo o PR.FLO.021 e PR.FLO.029 - Prevenção e Controle de Incêndios Florestais. Verificado registro do Relatório de Incêndios de 2016, com o total de 393 hectares de áreas impactados com incêndio florestal;

- Condicionante 2: Verificado informações dos procedimentos internos PR.FLO.53 - Adequação e manutenção de malha viária e PR.FLO.018 - Recuperação de Áreas Degradadas. Evidenciado registros no sistema planilha CAL, Programa de Recuperação de Áreas Degradadas em jazidas de cascalho, conforme o PRAD executado em 2015. Verificado registro do PRAD 2016, emitido em 25/11/2016. Em 2016 foram realizadas intervenções em 26.46 hectares de áreas em recuperação;

- Condicionante 3. Para o condicionante de diluição de agrotóxicos, foi evidenciado registro registros de PR.FLO.008 – Aplicação de defensivos no viveiro, versão 07, de 30/05/2014 e PR.FLO.033 – Controle de Mato Competição, versão 04, de 13/08/2015;

- Condicionante 4, com relação ao armazenamento de agrotóxico. Atendido em 2007, conforme informações do sistema IUS Natura, com atendimento em 60 dias, para adequação das instalações dos depósitos e dos almoxarifados nas fazendas Salgado e Quatis, conforme atualização em 25/04/2016;

- Condicionante 5. Atualização de compras e fornecedores de agrotóxicos, atualizado em 25/04/2016. Verificado registro de Cadastro de fornecedores de defensivos agrícolas, no sistema SAP (Monsanto, Dinangro, Syngenta);

- Condicionante 6. Evidenciado a informação de realização de tríplice lavagem e inutilização das embalagens de agrotóxicos: Verificado os procedimentos PR.FLO.008 – aplicação de defensivos no viveiro, PR.FLO.033 – Controle de Mato Competição. OK, em andamento com os processos florestais, segundo as informações de controle na planilha CAL e registro do RTGA;

- Condicionante 7. Evidenciado informações controladas no sistema CAL, atualizada em 25/04/2016, foi evidenciado os registros dos receituários agrônômicos e respectivos responsáveis técnicos com registros no CREA e ART;

- Condicionante 8. Corredores de fauna, foram evidenciados registros no sistema CAL em 25/04/2016,, as informações com mapas de implantação florestal, com as informações de mata nativa, áreas de APP e reserva legal com as conexões. Verificado registros dos corredores de fauna nos mapas operacionais e nos mapas do planejamento florestal – setor geoprocessamento;



- Condicionante 9. Conforme planilha CAL, da IUS Natura, esse condicionante (proibição de corte em espécies protegidos), foi evidenciado registro do procedimento PR.FLO.019 – Conservação de Recursos Ambientais;

- Condicionante 10. Em atendimento, conforme registros do IUS Natura – Planilha CAL, e registros do RTGA, (Respeito às áreas de APP e reserva legal conforme legislação federal). As áreas estão mapeadas e registradas no CEFIR e nos mapas operacionais;

- Condicionante 11, que trata das questões do Fomento Florestal e áreas para exploração mínima. Foram evidenciados registros de modelo de contrato para os fomentados e as cláusulas para a disposição de área mínima para exploração própria e ou venda para terceiros. Atualmente, com áreas fomentadas com plantio de eucalipto em torno de cerca de 9000 hectares, compreendendo 101 projetos fomentados. As áreas de Fomento Florestal estão fora do escopo da certificação CERFLOR;

- Condicionante 12. Utilização de Mão de Obra local de forma preferencial. Ok, sendo atendido conforme informação do RTGA;

- Condicionante 13. Fomento florestal para proprietários pequenos (menor=igual a 4 módulos fiscais); campo;

- Condicionante 14. Exclusão de gestantes na aplicação de agrotóxicos e afins. De acordo com o procedimento PR.MED.003 - Atendimento a gestantes e conforme as inspeções de saúde e segurança do trabalho, realizado pela equipe de segurança;

- Condicionante 15. RTGA e monitoramento ambiental. Evidenciado o controle das informações no sistema IUS Natura, em 25/04/2016, o monitoramento contínuo da Bacia do Farje, Microbacia, planilhas de ocorrências de incêndio, relatório de monitoramento e execução PRAD, Relatório de Ocorrência de Vazamentos e relatório de qualidade de água subterrânea e superficial;

Condicionante 16. Incidências de doenças nos acampamentos de trabalhadores rurais. A organização não possui nenhum acampamentos de trabalhadores rurais e de acordo com a sua política socio-ambiental, a organização não permite tal prática;

Condicionante 17. Relativo sobre o estudo da representatividade do programa de recursos hídricos - Microbacia. Atendido no prazo de 120 dias na época da liberação da LO, em 2007;

- Condicionante 18. Programa de Educação Ambiental. Evidenciado os registros no RTGA sobre os programas de Educação Ambiental (PEA) executados pela organização, como o programa Casa da Árvore, Trilha Ecológica, Ecomunidade, Recuperação de Nascentes

- Evidenciado os registros de atendimento aos condicionantes 19 - Práticas conservacionistas de solo, de acordo o procedimento PR.FLO.053 - Adequação e Manutenção da Malha Viária Florestal;





- Condicionante 20. Manejo de Pragas. Verificado o procedimento PR.FLO.036 - Proteção Florestal, que faz a recomendação da correta utilização dos produtos e indicando os controles biológicos quando viáveis;

Condicionante 21 - Sistema de Irrigação no Viveiro. Atendido de acordo com o procedimento PR.FLO.055 - Manutenção do Viveiro Quatis, com plano de manutenção preventiva e intervalos de manutenção definidos;

Condicionante 22. Geoprocessamento e regularização das áreas de legal. Evidenciados informações de atendimento conforme os protocolos de acordo com o cronograma acordado com o MP e IMA no inquérito civil nº 003.1.8779-2007, protocolados em janeiro de 2010;

- Condicionante 23. Plano de Gerenciamento de Resíduos – PGRS, de acordo com o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PR.FLO.016;

Condicionante 24 - Elaboração do PPRA. Evidenciado registro do PPRA atualizado para a vigência de 2017 a 2018, emitido em 09/03/2017;

Condicionante 25 - Equipamento de proteção individual para os operadores de agrotóxicos (EPI's).

Condicionante 26. Levantamento de solos. Levantamento de solos realizado em 2010, pela empresa JP empreendimento e protocolado no RTGA de 2010;

Condicionante 27. Preservação da Fauna Silvestre, ok, em atendimento de acordo com os requisitos estabelecidos no procedimento PR.FLO.019 - Conservação de Recursos Ambientais;

Condicionante 28. Requisitos ambientais para EPS. Verificado o procedimento PR.IND.053 - Requisitos Ambientais para Empresas Contratadas, realizado pelo setor de compras quando da formalização dos contratos;

Condicionante 29. Irrigação do Viveiro Florestal. Projeto apresentado no TCRA em 21/12/2010, protocolado no INEMA e requerimento de outorga nº 2583, publicado em 10/05/2012;

Condicionante 30. Apresentação do Programa de Fomento. Atendido desde 2007;

Condicionante 31. Para compra de madeira, exigir o RAF – Registro de Atividade Florestal;

Condicionante 33. Evitar a prática de queimada. Não existem registros que a organização utiliza a prática de queimadas nas atividades florestais;

Condicionante 34. Manutenção das estradas florestais. Verificado o procedimento PR.FLO.053 - Adequação e Manutenção da Malha Viária Florestal;

- Condicionante 35. Instalações de Placas Informativas de Áreas de Reserva Legal e Preservação – Atendido desde 2009. Evidenciado registros no sistema IUS Natura em 25/04/2016, sobre a instalação de 280 placas informativas de Reserva Legal.

- Condicionante 38. Proibição de caça, pesca, apreensão e cativeiro de animais silvestres nas áreas de domínio da empresa. Conforme a informação da IUS Natura, atendido através do procedimento PR.FLO.019 – Conservação de Recursos Ambientais, e informações com placas de sinalizações, proibição de caça e pesca, da apreensão, e do cativeiro de animais silvestres nas áreas de domínio da empresa;



Amostragem no processo de colheita semi-mecanizada no Projeto Agroplan - Inhambupe, nos talhões 12 e 14, com 34,43 ha e 4,50 ha respectivamente;

- Verificado Licenças Ambientais das motosserras utilizadas na frente dos serviços na colheita mecanizada, conforme licença IBAMA, Portaria nº 149, de 30 de dezembro de 1992, e de acordo com o art. 51 da Lei Federal de nº 9.605/1998 e o art. 57 do Decreto Federal de nº 6.514/2008
- Evidenciado o controle dos registros das licenças ambientais do IBAMA, nº 140622681, emitido em 28/09/2016, para motosserra Husqvarna, modelo 61, Nota Fiscal 976, com validade de 2 anos;
- Verificado o controles dos registros de Check-list mensal de motosserra nº NS 154623517, com validade até 05/2018;
- Evidenciado controle de registros de licenças do IBAMA para as motosserras: NS: 154623625; NS 153724795; NS 153724796; NS 121920147; NS 153724799; 151523883; NS 154623635; NS 15523530; NS 15122670; NS 150620096; NS 151523882, todas com licenças válidas;

### **Critério 1.2**

Avaliada a gestão da documentação bem como a situação fundiária dos imóveis da organização, existe assessoria jurídica externa contratada, no caso de conflitos. Evidenciado procedimento resolução de conflitos de terras PR.FLO.061 e procedimento anuência para uso de área por terceiros e constituição de servidão PR.ADM.060.

A empresa possui 751 imóveis, com aproximadamente 151.000 ha. Os imóveis foram classificados, dentre as seguintes situações fundiárias, de acordo com as medidas necessárias para a total regularização. Fora do escopo da certificação existem 140 imóveis, 354 imóveis a empresa possui o domínio com diferença menor que 10% entre a área física e a matrícula, 74 imóveis estão regularizados com diferença maior que 10%, 130 são posse e 44 herança. Nas áreas cujo domínio a diferença é menor que 10%, 8 imóveis já tiveram suas matrículas corrigidas com a área certificada pelo INCRA. Para a correção dos 346 imóveis restantes desta classe, foram iniciadas ações jurídicas ou procedimentos administrativos. Nos imóveis com diferença maior que 10 %, 47, possuem área com diminuição da área escriturada e 27 cuja diferença enseja aumento da área escriturada. Esta diferenças podem ser pelas seguintes causas: avanço na tecnologia da medição, vendas no passado onde os compradores não fizeram o registro do desmembramento nos cartórios, ou ainda. Equívocos dos próprios cartórios no momento do registro. Desde outubro de 2015 a empresa já ajuizou 61 medidas judiciais ou administrativas para retificação de área. Existe também a classe de posses (139), a Copener, iniciou em 2007 o processo de regularização, existindo 134 ações de usucapião em curso e 7 ações a serem ainda ajuizadas. A ultima classe (herança) é a situação onde a empresa adquiriu imóveis através de Cessão de Direitos Hereditários.





Analisada planilha Excel: Fazendas\_certificação\_CEFIR\_Retificação\_22.05.2017, este controle existe desde 2013 e vem sendo melhorado a cada ano.

A maioria dos imóveis possui cadastrado as seguintes informações: certidão de matrícula, escritura, mapa e memorial descritivo do Incra, ITR (Receita Federal), CCIR (INCRA) e CEFIR (CAR).

Verificado também o TAC assinado em 14/07/2009, cujo objetivo é manter e conservar áreas de reserva legal e APP's, evidenciada a última reunião de acompanhamento de 23.05.17.

Evidenciada ainda a planilha excel "Imóvel Copener e BSC com CEFIR\_19\_05\_17.

Coletadas as seguintes evidências:

1) Fazenda Acassia, projeto Riacho do Azevedo, município Entre Rios, domínio menor do que 10%.

- Certidão emitida pelo Cartório do Registro de Imóveis e Hipotecas de Entre Rios 17/12/2015, Matrícula Nº 788, área: 14,9590 ha.

Imóvel certificado pelo INCRA, conforme memorial descritivo e planta apresentados, 22/01/15, área: 14.9590. Não foi realizado CEFIR, pois ocorre compensação em outro imóvel.

2) Fazenda Azevedo, projeto Redenção e Riachão, município Cardeal da Silva, Área 1147,62ha, domínio, menor do que 10%.

- Certidão emitida pelo Cartório Registro de Imóveis e Hipotecas de Entre Rios em 11/11/2015, e relativa à Matrícula Nº3469, Área: 1.147,62 ha

- Cerificação do INCRA de 24/01/2014..

Evidenciado termo de compromisso expedido pelo Inema, evidenciando o cadastro no CEFIR/ CAR. Termo de compromisso n. 2015.001.007280/TC.

3) Fazenda Dona Maria e Genipapinho, projeto Dona Maria, área INCRA: 651,3805 ha e na matricula 1072,31ha, domínio, diferença maior do que 10%..

- Certidão emitida pelo Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas de Itapicurú 22/06/2010

A grande diferença verificada entre área,s deve-se ao fato de terem ocorrido sucessivas vendas sem o devido registro. Efetuado o protocolo de retificação administrativa da área perante a matricula em 27/11/2015.

4) Fazenda Piranji, projeto Águas Claras / Piranji, município Jandaíra, posse. Área da escritura 175,23 ha e área mapeada, 176,9494 ha.



Certidão emitida pelo Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas de Rio Real 17/08/2010, sob numero 2282.

Evidenciado termo de compromisso expedido pelo Inema, evidenciando o cadastro no CEFIR/ CAR, n e649741c3b5819b318e2685745c894b4.

5) Fazenda Boa Vista / Pedra Angular, projeto Boa Vista, município Entre Rios, área d a matrícula, 128,42 ha e área mapeada 126,4470 ha.

Certidão emitida pelo Cartório de Registro de Títulos de Documentos de Entre Rios 27/07/2010, sob numero 593.

Evidenciado termo de compromisso expedido pelo Inema, evidenciando o cadastro no CEFIR/ CAR, n19a2b2c665d543b791a62d3e8cca2249.

### **Critério 1.3**

Evidenciado que a frente de serviço da operação de adubação mecanizada encontra-se de acordo com a NR31, com barraca coberta, cadeiras, mesa, mapa de risco, kit de emergência, rádios de comunicação, FISPQ.

São 32 empresas terceirizadas, sendo 8 com atuação na silvicultura e 24 em outras atividades: logística, colheita e estradas. Na silvicultura, a KTM, JEMA e EMFLORS atuam com o maior contingente.

- Evidenciado o controle dos registros de pagamento de taxas:
- Pagamento de taxa do Cadastro Técnico Federal do IBAMA, realizado em 07/04/2017, via Sispag CTRL 831178232000017;
- Registro de Atividade Florestal - RAF para o órgão estadual INEMA, realizado em 31/03/2017, conforme o registro no sistema SAP nº do documento 1900013148;
- Verificado registro de Certidão Especial de Débitos Tributários, nº 20170970893, emitido em 10/05/2017, da Copener Florestal LTDA, conforme a portaria 918/99, sendo válida por 60 dias;
- Verificado registro de Certidão Negativa de Débitos, nº 340/2017, sobre ISS de Alagoinhas, da Copener Florestal CGA nº 540343, emitido em 10/03/2017;

Verificado registro de empregado da empresa terceirizada PSB Florestal, de acordo com a portaria 41 do MTE;



Evidenciado controle do registro de análise de segurança da tarefa (AST) e registros de treinamentos com relação ao curso de segurança na operação de motosserra, realizado nos meses de julho, agosto e setembro de 2016, segundo a NR 12 e NR 31, do MT;

Verificado registros de FISPQ BR 0051, versão 07 para gasolina comum, de 07/08/2015; FISPQ BR 0095, para óleo lubrificante Lubrax Essencial SL BR 0095, de 06/03/2015 e registro FISPQ BR 0095, para lubrificante Lubrax Essencial 2T, de 06/03/2015;

Realizada inspeção nas instalações da área de vivência segundo as recomendações da NR 31, com evidência de área para refeição, disposição temporária de resíduos, com coleta seletiva, dispositivo para banheiro privativo, com água para lavagem das mãos, sabonete e papel toalha. Evidenciado a disposição de informações de segurança do trabalho, política ambiental da Copener, informações de procedimentos operacionais e uso de EPI's.

Realizada inspeção nas atividades de colheita com a checagem das operações de acordo com o planejamento e checagem do uso de EPI's dos motosserristas e auxiliares de campo, ambas situações em conformidade com os requisitos normativos e legais

Evidenciado o procedimento operacional PR.SEG.F.005 – Requisitos de saúde e segurança do trabalho para contratadas – florestal 82/05/2017, revisão 05.

No crachá de identificação, evidenciado, consta a habilitação para acessar as áreas operacionais e é mecanismo de monitoramento do treinamento e documentação legal exigida para cada atividade laboral..

Evidenciado no SGCON – Sistema de Gestão de Contratadas, toda a documentação exigida no procedimento PR. SEG.F.005, exigido pela legislação, está registrada neste banco de dados.

Realizadas consultas para diversos funcionários e verificada toda esta rastreabilidade da informação trabalhista, tais como: ficha ou livro de registro, ficha de EPI, OS de Segurança, AST – Análise de Segurança da Tarefa, ASO admissional, CTPS, CNH e cursos específicos para cada atividade.

Foram realizadas também consultas por empresa, na planilha Excel Controle de Ações Legais, foram evidenciados: PPRA, PCMSO, AET – Análise Ergonômica do Trabalho, LTCAT – Laudo Técnico das condições Ambientais de Trabalho (quantificação do risco).

Evidenciada a disponibilidade dos respectivos documentos, em atendimento as diretrizes legais.



→KTM Administração e Engenharia LTDA, com 360 colaboradores.

1) PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - 10/05/17, responsável técnica: Dra Vandalice Paixão, Médica do Trabalho, Identificação Profissional: CRM / BA 9736;

2) PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – 13/04/17 elaborado por , Responsável Técnico: Antonio Carlos Leão Jr, Identificação Profissional: MG/009642/5.;

3) Análise Ergonômica do Trabalho - 06/05/17, elaborado por , Responsável Técnico: Joel Araujo de Menezes, Identificação Profissional: CREF 003903-G/BA.;

Evidenciado a conformidade dos respectivos ASO's - Atestado de Saúde Ocupacional, José Carlos dos Santos, Gilberto de Souza Rocha, Gilson Fagundes Menezes.

→EMFLORS, Empreendimentos Florestais, com 384 colaboradores.

Evidenciada a disponibilidade dos respectivos documentos, em atendimento as diretrizes legais, conforme seguem:

1) PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - 05/07/16, responsável técnica: Dra Vandalice Paixão, Médica do Trabalho, Identificação Profissional: CRM / BA 9736;

2) PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – 04/07/16 elaborado por , Responsável Técnico: Antonio Alves de Azevedo Jr, Identificação Profissional: CREA BA/ 78935.;

3) Análise Ergonômica do Trabalho - 12/09/16, elaborado Joel Araujo de Menezes, Identificação Profissional: CREF 003903-G/BA.;

Evidenciado a conformidade dos respectivos ASO - Atestado de Saúde Ocupacional: Manoel Romilton Sila Souza, Adelson Gonçalves Nascimento e José Raimundo Rodrigues dos Santos.

As empresas contratadas também são monitoradas pela área de Saúde e Segurança do Trabalho em relação aos treinamentos operacionais. Evidenciado também no SGCON –Sistema de Gestão de Contratadas, toda a documentação cadastrada referente ao treinamento exigido pela COPENER para as empresas contratadas:KTM 11226,62 horas de treinamento em 2016, EMFLORS 30.848,05 horas em 2016 e JEMA 41.751,13 horas de treinamento em 2016. Os principais treinamentos ministrados foram: NR31, MOPI e Tratorista Agrícola. Evidenciada também por empresa prestadora de serviços a planilha Excel Indicadores de Segurança.

Em relação aos funcionários próprios o monitoramento dos treinamentos operacionais é feito pela área de RH. Os treinamentos são ministrados nos seguintes aspectos: legais, técnicos e comportamentais. Evidenciada a seguinte documentação: planilha de necessidades de treinamentos 2017, LNT 2017 - Copener, matriz de treinamentos



legais, lista de presença, avaliação e monitoramento, gráfico do objetivos e metas – programa de gestão 2017.

Evidenciados os seguintes treinamentos, para 145 funcionários operadores de máquinas:

- manipulação de agrotóxicos (NR31), lista de presença, avaliação do curso;
- operador do harvester John Deere 200D/210G, lista de presença e avaliação do curso;
- operador do forwarder Komatsu 891, lista de presença e avaliação do curso.

A Copener realiza acompanhamento mensal do cumprimento da meta anual de 15 HH ano estabelecendo o índice de treinamento..

A Organização promoveu para os seus colaboradores diretos, em 2016, 129 treinamentos, com 1743 participantes e 13981,48 horas.

### **Aplicação Manual de Herbicida - manutenção**

Fazenda Mata da Chuva, município Itanagra, talhão34

Não evidenciada a atividade de aplicação de herbicida devido as chuvas, nesta situação a equipe passa a realizar a roçada manual.

Equipe composta por 34 funcionários, encarregado e motorista, todos devidamente uniformizados e com todos os EPI's necessários. Utilizam o SCOUT na dosagem 2,0 kg /ha

Entrevistado o encarregado da JEMA, todos com EPI's, área de vivência, com gestão a vista, banheiro, coleta seletiva, procedimentos operacionais, kit de primeiros socorros, na validade, maca. Evidenciados: ordem de serviço do SGF, caderno de DDS, pasta com todos os ASO's, lista de presença de treinamento operacional, ordem de serviço de segurança e saúde do trabalho, de todos os colaboradores, placas de advertência da aplicação de herbicidas, mapa de risco ambiental, DIGA – Diálogo Ambiental, Plano de Emergência Ambiental, ginástica laboral, Mapa de Riscos Ambientais, água para higienização e água potável suplementar.

Verificado que os uniformes são lavados diariamente, possuem 2 jogos de uniformes. FRM – Formulário de recebimento de macacões CA31881.

Entrevistado encarregado e motorista do ônibus, evidenciados: CNH, certificado de participação em curso de condutores de veículos (SEST SENAT), certificado de aferição de tacógrafo, emitido pelo INMETRO n. 8245405, licença de fretamento n. 0707/2017.



## 8.1.2 Princípio 2

### Critério 2.1

Projeto Quatis, Município Entre Rios, talhão 23.

Visitada área em processo de carregamento e transporte. A Copener terceiriza o transporte com treze empresas e o carregamento com duas prestadoras de serviço. Atividade toda terceirizada, apenas a fiscalização é própria. Operação de carregamento sendo realizada pela empreiteira JD Roza, em 2 turnos, 24 horas por dia. Fazem 2 viagens em média por dia, distante 100 km da indústria. Madeira sendo transportada diretamente para a fábrica de celulose em Camaçari. Existem na Copenere 2 módulos de carregamento e transporte, neste existem mobilizados 40 carretas (bitrem e tritrem) e 3 carregadeiras Caterpillar 320. Evidenciado planejamento operacional e mapa de campo com o correto ordenamento dos talhões a serem carregados e transportados. Sortimento único, só transportam madeira para processo de fabricação de celulose. Comprimento varia de 3,5 a 6,0 m. Cota mensal de 2 a 3.000 m<sup>3</sup> /dia.

Estradas em ótimas condições de tráfego, as operações de conservação das estradas e aceiros são realizadas de agosto a abril, antes do período chuvoso. Boa sinalização de tráfego.

Entrevistado o pessoal da JD Roza, todos com EPI's, área de vivência, com gestão a vista, banheiro, coleta seletiva, procedimentos operacionais, kit de primeiros socorros, na validade, maca. Evidenciados: caderno de DDS, pasta com todos os ASO's, lista de presença de treinamento operacional, ordem de serviço de segurança e saúde do trabalho, de todos os colaboradores, mapa de risco ambiental, DIGA – Diálogo Ambiental, Plano de Emergência Ambiental, água para higienização e água potável suplementar.

Iniciou em 2012 no município de Entre Rios, fazenda Quatis, em área de 13 ha. Emprega entre 70 a 190 funcionários próprios, variando com a sazonalidade do plantio. Mobilizou investimento de 27 milhões de reais. Capacidade de produção de 12 milhões de mudas anuais. Processo de produção por propagação de mudas vegetativa de estacas, oriundas de um mini jardim clonal recomendadas anualmente pela área de Tecnologia Florestal.

A Copener exige alta qualidade das mudas e possui controle de qualidade interno com tripla avaliação. O custo de produção de mudas é o mesmo das mudas existentes no mercado, mas a qualidade das mudas oferecidas possuem qualidade inferior. A empresa possui um sistema de avaliação que só admite mudas com notas superiores a 8.

Toda a concepção do viveiro visou minimizar os impactos ambientais, as águas pluviais oriundas das chuvas são recolhidas e usadas no processo além de otimizar o



uso dos fertilizantes. Todo o processo de produção e armazenamento das mudas ocorre em bancadas suspensas, reduzindo a incidência de pragas e doenças. O transporte de mudas ocorre através de um sistema de mesas rolantes. A esterilização dos tubetes e bandeijas é feita com água quente. Os trabalhadores atuam em situação de boa ergonomia e abrigados do sol.

O abastecimento de água é realizado por dois poços artesianos, evidenciadas licenças do poço 8 e 9: portaria INEMA n. 12.661 de 19/10/2016 , válido por 4 anos.

Evidenciada também a seguinte documentação interna:

PR.FLOR-054 Produção de Mudanças Clonais – Viveiro Quatis

PRFLOR-055 Manutenção do Viveiro Quatis

FSLV-031 Controle de Qualidade de Mudanças

Evidenciados trabalhadores usando EPI's de forma correta e trabalhando de forma ordenada. As refeições são servidas no próprio viveiro. Funcionários conscientizados nos princípios do CERFLOR.

## **VIVEIRO FLORESTAL**

Iniciou em 2012 no município de Entre Rios, fazenda Quatis, em área de 13 ha. Emprega entre 70 a 190 funcionários próprios, variando com a sazonalidade do plantio. Mobilizou investimento de 27 milhões de reais. Capacidade de produção de 12 milhões de mudas anuais. Processo de produção por propagação de mudas vegetativa de estacas, oriundas de um mini jardim clonal recomendadas anualmente pela área de Tecnologia Florestal.

A Copener exige alta qualidade das mudas e possui controle de qualidade interno com tripla avaliação. O custo de produção de mudas é o mesmo das mudas existentes no mercado, mas a qualidade das mudas oferecidas possuem qualidade inferior. A empresa possui um sistema de avaliação que só admite mudas com notas superiores a 8.

Toda a concepção do viveiro visou minimizar os impactos ambientais, as águas pluviais oriundas das chuvas são recolhidas e usadas no processo além de otimizar o uso dos fertilizantes. Todo o processo de produção e armazenamento das mudas ocorre em bancadas suspensas, reduzindo a incidência de pragas e doenças. O transporte de mudas ocorre através de um sistema de mesas rolantes. A esterilização dos tubetes e bandeijas é feita com água quente. Os trabalhadores atuam em situação de boa ergonomia e abrigados do sol.

O abastecimento de água é realizado por dois poços artesianos, evidenciadas licenças do poço 8 e 9: portaria INEMA n. 12.661 de 19/10/2016 , válido por 4 anos.





Evidenciada também a seguinte documentação interna:

PR.FLOR-054 Produção de Mudanças Clonais – Viveiro Quatis

PRFLOR-055 Manutenção do Viveiro Quatis

FSLV-031 Controle de Qualidade de Mudanças

Evidenciados trabalhadores usando EPI's de forma correta e trabalhando de forma ordenada. As refeições são servidas no próprio viveiro. Funcionários conscientizados nos princípios do CERFLOR.

### **Aplicação de herbicida com barra protegida**

Projeto São José, município Itanagra, talhão22

Não evidenciada atividade de aplicação de herbicida, devido as chuvas, operação suspensa.

Equipe composta por 6 funcionários, sendo 3 tratoristas, todos devidamente uniformizados e com todos os EPI's necessários.

Todos os funcionários fazem exames de sangue anuais para verificar se existe alguma contaminação.

Entrevistados 3 tratoristas e o encarregado da EMFLORS, todos com EPI's, área de vivência, com gestão a vista, banheiro, coleta seletiva, procedimentos operacionais, kit de primeiros socorros, na validade, maca. Evidenciados: ordem de serviço do SGF n.5405, caderno de DDS, pasta com todos os ASO's, lista de presença de treinamento operacional, ordem de serviço de segurança e saúde do trabalho, de todos os colaboradores, mapa de risco ambiental, DIGA – Diálogo Ambiental, Plano de Emergência Ambiental, ginástica laboral, Mapa de Riscos Ambientais, água para higienização e água potável suplementar.

Evidenciado também: FSLV.035 – Medição de Variáveis Climáticas, FSLV.011 – Controle de Qualidade do Volume de Calda Aplicado com Pulverizador mecanizado, FSLV.012 – Controle de Qualidade da Operação.

Inspecionados os três tratores, verificados a sinalização sonora e toda a iluminação de segurança, extintores e bandejas de contenção de óleos e lubrificantes. Check list diário das máquinas e CNH's dos condutores.

### **Adubação de manutenção mecanizada**

Projeto São José, município Itanagra, talhão34

Evidenciada atividade de aplicação de adubação, com tratores agrícolas Massey Ferguson, com 2 adubadeiras acopladas de 300 kg cada, utilizam o 8;12:25. Verificado o computador de bordo "Xarvus" que monitora, afere e registra toda a operação. O desvio entre o previsto e o realizado é menor do que 2 %.





Equipe composta por 10 funcionários, sendo 3 tratoristas, todos devidamente uniformizados e com todos os EPI's necessários.

### **Subsolagem**

Projeto São Sebastião, município Alagoinhas, talhão 12

Evidenciada a atividade de subsolagem sendo conduzida por 3 tratores de esteira Caterpillar D8 com ripper.

Empreiteira PRONTO Construção e Terraplanagem, começou a 3 meses.

Entrevistado o encarregado e a técnica de segurança do trabalho, todos com EPI's, área de vivência, com gestão a vista, banheiro, coleta seletiva, procedimentos operacionais, kit de primeiros socorros, na validade, maca. Evidenciados: ordem de serviço do SGF, caderno de DDS, pasta com todos os ASO's, lista de presença de treinamento operacional, ordem de serviço de segurança e saúde do trabalho, de todos os colaboradores, placas de advertência da aplicação de herbicidas, mapa de risco ambiental, PPRA, PCMSO, FISPQUI, DIGA – Diálogo Ambiental, Plano de Emergência Ambiental, ginástica laboral, Mapa de Riscos Ambientais, água para higienização e água potável suplementar.

### **Critério 2.2**

Verificados os procedimentos operacionais das atividades de Adubação Mecanizada, Projeto Iraí, Talhão 24. Procedimento PR.FLO..041,rev4.

Operação de capina mecanizada: Evidenciado NF de transporte de adubo químico (superfosfato simples) NF #50978. Controle de uso de adubos e recomendação de adubação evidenciado.

Atividade de Colheita Semi-mecanizada (utilização de motosserra);

Projeto Agroplan - Inhambupe, talhões 12 e 14, com 34,43 ha e 4,50 ha respectivamente;

Evidenciado o controle do registro de Ordem de Serviço de Corte e Baldeio, nº 36/2017;

Verificado o procedimento IO.CFL.002 - Corte e Baldeio Semi-Mecanizado de Madeira, revisão 08, de 29/05/2017;

Verificado registro do procedimento PL.FLO.013 - Laia - Colheita;

Verificado Licenças Ambientais das motosserras utilizadas na frente dos serviços na colheita mecanizada, conforme licença IBAMA, Portaria nº 149, de 30 de dezembro de 1992, e de acordo com o art. 51 da Lei Federal de nº 9.605/1998 e o art. 57 do Decreto Federal de nº 6.514/2008



Evidenciado o controle dos registros das licenças ambientais do IBAMA, nº 140622681, emitido em 28/09/2016, para motosserra Husqvarna, modelo 61, Nota Fiscal 976, com validade de 2 anos;

Verificado o controles dos registros de Check-list mensal de motosserra nº NS 154623517, com validade até 05/2018;

Verificado registro de empregado da empresa terceirizada PSB Florestal, de acordo com a portaria 41 do MTE;

Evidenciado controle do registro de análise de segurança da tarefa (AST) e registros de treinamentos com relação ao curso de segurança na operação de motosserra, realizado nos meses de julho, agosto e setembro de 2016, segundo a NR 12 e NR 31, do MT;

Verificado registros de FISPQ BR 0051, versão 07 para gasolina comum, de 07/08/2015; FISPQ BR 0095, para óleo lubrificante Lubrax Essencial SL BR 0095, de 06/03/2015 e registro FISPQ BR 0095, para lubrificante Lubrax Essencial 2T, de 06/03/2015;

Realizada inspeção nas instalações da área de vivência segundo as recomendações da NR 31, com evidência de área para refeição, disposição temporária de resíduos, com coleta seletiva, dispositivo para banheiro privativo, com água para lavagem das mãos, sabonete e papel toalha. Evidenciado a disposição de informações de segurança do trabalho, política ambiental da Copener, informações de procedimentos operacionais e uso de EPI's.

Realizada inspeção nas atividades de colheita com a checagem das operações de acordo com o planejamento e checagem do uso de EPI's dos motosserristas e auxiliares de campo, ambas situações em conformidade com os requisitos normativos e legais.

#### Projeto Lagoa do Bu

- talhão 43, com área total 31,69 há entretanto área de plantio estimada de 30,42 ha. Plantio realizado pela terceira KTM, com total de 41 pessoas ativas no campo, mais três encarregado, um motorista e um operador de maquina.

- Verificado OS 5339, programação estimada, 1111 mudas por há.

- Verificado NF sob n. 50981 emitia em 30/05/17, 61.000 mudas, proveniente do viveiro de espera, Fazenda Salgado. Verificado nota 8,5 da avaliação do viveiro de espera, e 8,5 na avaliação de campo. Verificado clone 1404 com 120 a 130 dias.

- Verificado em campo que as mudas são imersas em água, sem adição de químicos.

- Verificado PR. FLO.035 ver: 07 em 21/10/16 – Plantio. Verificado as definições da sistemática para plantio nas atividades de recebimento de mudas, validação da qualidade, aclimatização, plantio, uso de EPIs, controles ambientais.



- Verificado registro de avaliação da qualidade do plantio no período de 30/05/17. Verificado gráfico representativo dos resultados apurados no período.
- Verificado Plano de Controle e Emergência da KTM. Verificado que no ciclo 2017 não houve acidentes com afastamento na KTM, verificado ocorrência de acidente sem afastamento em janeiro de 2017, apenas danos materiais.
- Verificado que a alimentação dos colaboradores e a água para consumo humano, provem da residência de cada colaborador.
- Verificado documento do ônibus placa LVC0916, licenciamento exercício 2017. Verificado certificado de vistoria sob n. 0028757 emitido pela agencia estadual de regularização de serviços públicos de transporte da Bahia, com vencimento em 24/11/17. Verificado licença de fretamento sob n. 030/2017 com validade até maio de 2017. Verificado de certificado de verificação do tacógrafo sob n. 003293734, com validade até 09/12/17. Verificado CNH sob n. 2224604616, validade 18/11/20, categoria AD.

### **Plano de Manejo**

- Verificado a atualização do Plano de Manejo versão 2017. Verificado o resumo do plano de manejo versão 2017, assim como, a lista de distribuição junto as partes interessadas.
- Verificado no item “Caracterização da Área de Atuação”, pagina 18 do resumo, as descrições sobre as condições do manejo em relação as peculiaridades locais e regionais.
- Verificado a definição sobre o esquema do manejo silvicultural implementado, qual define por corte raso, com ciclo de 6 anos, com hibridos clonal de eucalipito.
- Verificado o estudo de aptidão realizado em meados de 2003, no qual atestou e justificou a viabilidade economica do manejo.
- Verificado as descrições dos dados sobre as malhas viárias no qual declara haver cerca de 10.999,17 Km de estradas de acesso em suas áreas.
- Verificado que a Idade prevista da colheita é de seis anos.
- Verificado as referencias de estimativa de crescimento e produção, IMA 26,3 em 2016.
- Verificado a referencia da base cartografica do cadastro no qual se originou em 2006, utilizando bases de ortofotografias e disponibilizado no portal de mapas do SGF.



- Verificado as referencias do banco topografico no geoprocessamento os levantamentos das áreas e as revisões periódicas executas para refinamento das informações topográficas e planoaltimétricas.
- Classe e tipos de solos e hidrografia e classificação da vegetação nativa são referenciados no item 8.1.1 letra b, d, 8.1.2 letra a, respectivamente.
- Programa plurianual de plantio e reforma referenciado no item 10.3.1.
- Plano de emergência referenciado no item 11.1
- Inventário florestal contínuo referenciado no item 10.3.1.1.
- Fontes alternativas para obtenção de materia – prima florestal, referenciado no item 10.5.
- Profissional responsável CREA 1200555660.
- Resultados dos monitoramentos referenciado no resumo nos itens dos indicadores.
- Capacitação dos trabalhadores, referenciado no item 4 do resumo.
- Redução de acidentes, referenciado no item 3 do resumo.
- Ações de preservação e conservação e diminuição do numero de ocorrencias
- Programas de saude junto a polulação local
- Promover a biodiversidade e a conectividade em nivel de paisagem e preservação da biodiversidade, referenciado no item 5 do resumo.

### **Critério 2.3**

#### **Adubação mecanizada**

Entrevistado o encarregado da JEMA, todos com EPI's, área de vivência, com gestão a vista, banheiro, coleta seletiva, procedimentos operacionais, kit de primeiros socorros, na validade, maca. Evidenciados: ordem de serviço do SGF, caderno de DDS, pasta com todos os ASO's, lista de presença de treinamento operacional, ordem de serviço de segurança e saúde do trabalho, de todos os colaboradores, mapa de risco ambiental, DIGA – Diálogo Ambiental, Plano de Emergência Ambiental, ginástica laboral, Mapa de Riscos Ambientais, água para higienização e água potável suplementar.

Apoio e parcerias da Copener/BSC evidenciados, tendo sido verificado os seguintes projetos:



- Estudos de biodiversidade (ABCRN): Modelagem Ecofisiológica Florestal (IPEF): PROMAB/ReMAN - Programa Cooperativo sobre Monitoramento e Modelagem de Bacias Hidrográficas (IPEF): PCMF - Programa Cooperativo sobre Melhoramento Florestal (IPEF): PTSM - Programa Cooperativo sobre Silvicultura e Manejo (IPEF): PCMAF - Programa Cooperativo sobre Mecanização e Automação Florestal (IPEF): PROTEF - Programa Cooperativo sobre Proteção Florestal (IPEF); EUCFLUX - Programa Cooperativo sobre Torre de Fluxo (IPEF), TECHS - Programa Cooperativo sobre Tolerância de Eucalyptus Clonais aos Estresses Hídrico, Térmico e Biótico (IPEF); PCCF - Programa Cooperativo sobre Certificação Florestal (IPEF); DRIS - Sistema Integrado de Diagnose e Recomendação (IPEF); Programa de Parcelas Gêmeas (IPEF); BEPP - Programa de Produtividade Potencial do Eucalyptus no Brasil (IPEF).

#### **Critério 2.4**

- Foi evidenciado na organização o procedimento implementado que permita rastrear o fluxo do produto florestal, PR.FLO.056

- indicadores verificados: a) existência de cadastro atualizado da área de manejo florestal. Verificado no procedimento que as atualizações do cadastro ocorrem conforme o PR.FLO 056. O referido cadastro florestal possui todas as informações geoespaciais e tabulares do uso e ocupação do solo das áreas próprias da BSC e Copener. Todas as áreas são classificadas como certificadas e não certificadas. Essas informações são consideradas na geração da nota de transporte e geração de relatório para o faturamento da venda madeira em pé. Verificado os registros de atualização cadastral através do fluxo de atualização cadastral desde solicitação do fomento (para uma área nova), medições iniciais, delimitação do terreno não operacional, medição pós-plantio (checagem do APP, RL e Servidão), medição pré-corte, nova medição de APP, RL e Servidão e marcação pós-plantio;

- Verificado registro do relatório de cadastro, que contém as informações de plantios do ano, informações sobre o regime de plantio (área nova, reforma ou condução), área plantável atual total (sem o fomento) de 82.496,00 hectares em abril de 2017;

- Uso de terra - Land Use: 54.80% área plantada; conservação 40% (vegetação nativa, APP e Reserva Legal); Infraestrutura: 3,96%;

- b) existência de controles ou contratos de compra e venda de produto florestal. Evidenciado o contrato de compra e venda com a BSC para compra e venda de madeira em pé, de eucalipto, registrada em cartório (Camaçari-BA), em 27 de agosto de 2010;



- c) existência de procedimento de identificação do produto florestal na área de manejo florestal. Evidenciado o Procedimento MAM-COC-001 - Manual de Cadeia de Custódia - Florestal;
- d) existência de procedimento de identificação, proteção e manuseio do produto florestal nos depósitos intermediários de armazenamento. Evidenciado o procedimento MAM-COC-001 - Manual de Cadeia de Custódia - Florestal;
- e) existência de registros de controle de estoque: Evidenciado o controle de estoque através SGF para o pátio de madeira da BSS, com atualização dinâmica. Verificado registro rastreável do SGF - Relatório de Pilhas Fábrica, emissão 29/05/2017, as 06:59hs, com as informações da quadra e pilha, projeto, material genético, produto Celulose sem 6 metros, peso seco, volume em m<sup>3</sup>, tempo pós-corte, densidade, classe, idade e data de formação da pilha;
  - Para os estoque do campo, foi evidenciado registro Relatório de Controle de Estoque, emitido em 25/05/2017 para o transporte e colheita e baldeio, dia 24/05/2017, com dado atual de madeira não baldeada com 168.410 m<sup>3</sup> e madeira já empilhada no campo com 406.967 m<sup>3</sup>, com um total de 575.376 m<sup>3</sup> ou 84.6 dias;
  - Verificado o procedimento documentado Manual de Cadeia de Custódia - Florestal, código MAN-COC-001, de 02/052017, revisão 03.

### 8.1.3 Princípio 3

#### Critério 3.1

**Viveiro** - Iniciou em 2012 no município de Entre Rios, fazenda Quatis, em área de 13 ha. Emprega entre 70 a 190 funcionários próprios, variando com a sazonalidade do plantio. Mobilizou investimento de 27 milhões de reais. Capacidade de produção de 12 milhões de mudas anuais. Processo de produção por propagação de mudas vegetativa de estacas, oriundas de um mini jardim clonal recomendadas anualmente pela área de Tecnologia Florestal.

A Copener exige alta qualidade das mudas e possui controle de qualidade interno com tripla avaliação. O custo de produção de mudas é o mesmo das mudas existentes no mercado, mas a qualidade das mudas oferecidas possuem qualidade inferior. A empresa possui um sistema de avaliação que só admite mudas com notas superiores a 8.



### **Critério 3.2**

Verificação de fitossociologia de arbustos e árvores. Parcelas permanentes (50x50m), acima de 1,3m com DAP maior que 20cm. Estrato regenerante com parcelas de 10 x 10m dentro das parcelas de monitoramento.

Corredores Ecológicos – evidenciado corredor ecológico na região de Inhambupe e Aramari, que foram interditados e recuperados para facilitar o deslocamento da fauna. Mapa de projetos evidenciado, com corredores detalhados. Ortofoto evidenciado de 2014. Corredores surgiram no ano 2003-2006. Verificada conversão de área de plantio para área de regeneração natural nos Projetos Cerrado e Iraí.

Unidades de Conservação: Unidades de Conservação próximas: APA do Litoral Norte e RRPN Copener.

Procedimento PR.FLO.019 ver 4 – Conservação de Recursos Ambientais evidenciado – propõe ações de salvaguardas ambientais nas operações.

Verificado Plano de Manejo da Lontra – 1.377,33 há

Vigilância nas áreas de reserva, APPs, nativas: cerca de 2 a 3 vezes na semana, conforme evidenciado nos registros de vistorias nas áreas de alto valor de conservação, para garantir que atividades irregulares de caça e pesca não sejam realizadas nestes locais.

Boletins de Ocorrência são abertos para quaisquer atividades irregulares, tais como: incêndios, caça, armas de fogo, entre outros.

Em 2016 – 3 ocorrências verificadas relacionadas à caça: arma de fogo (ago/2016), faz Rio Branco (armas de fogo para caça); presença de caçadores.

Também registrado furtos de madeira, de pequeno porte, em algumas áreas da empresa.

Para todos os casos, são abertos BOs e direcionados à polícia local.

Procedimento PR.SEG.PAT.002,rev2 – Ocorrências patrimoniais.

### **Criterio 3.3**

*Pragas e Doenças / Manejo Integrado de Pragas*

- Verificado que os inimigos naturais primárias são do grupo de largatas, sendo 3 espécies.





- Verificado programa de controle biológico devidamente legalizado a partir do Dispensa de Licença para Biofábrica, baseado na resolução CEPRAM – 4.420/15 e Portaria Inema sob n 11292/16, documetno emitido pelo INEMA em 18/07/16.
- Verificado Guia de Campo de Pragas e Doenças do Eucalipto na Copener Florestal, publicação em 2015.
- Verificado Planilha de controle de armadilhas luminosas, periodo 01/01 a 12/05/17. Verificado projetos identificados com infestações, quantificação e identificação de espécies coletadas, talhão, pesso total por espécies, (até tres espécies), estimativa de peso médio e populacional.
- Verificado os resultados de infestações no projeto Aramari, Negro do Mato, Jatoba, no peirodo de abril de 2017. Verificado resultado no projeto Aramari, talhões infestado diagnosticados 20, 9, 1. Verificado resultado no projeto Negra do Mato, talhões infestado diagnosticados 10,13. Verificado resultado no projeto Aramari, talhões infestado diagnosticados 10 e 13. Verificado resultado no projeto Jatobá, talhões infestado diagnosticados 26.
- Verificado PR FLO 036 ver: 03 em 07/08/15 –Proteção Florestal. Verificado a definição das sistemáticas, etapas e atividades para o programa de Proteção Florestal dentro da área da silvicultura.
- Verificado estudo analítico da relação dos custos e beneficios do programa de Contorle de Pragas e Doenças no ano de 2015/2016.
- Verificado Oficio sob n. 16/2015/DSV/SDA, de Importação para *Selitrichodes Neseri*, (parasitóide da vespa galhada), referente a 4 remessas, origem Africa do Sul, em 16/01/15, emitido pela Ministériod a Agricultura.
- Verificado “Plano de Uso de Defensivos Químicos em Florestas de Eucalipto e o Controle Biológico no manejo Integrado de Pragas”, ver:02 em maio de 2016.
- Verificado registros de dados da pesquisa em desenvolvimento de meteriais genéticos relacioando a infestação de pragas e doenças, iniciado em 2012 até o momento presente. Verificado que os resultados obtidos, direcionam os critérios para o melhoramento genético dos clones estudados em relação a infestações de pragas e doenças.
- Verrificado Protocolo de criação massal e liberação de “*Podisus Nigrispinus*” e “*Palmistichus Elaeisis*”.
- Verificado resultado da pesquisa de desfolha natural de lagartas x redução de IMA, realizado em 2009/2014, onde se se comprovou o não haver dano volumétrico até 50% da desfolia ascendente, ou seja, um consistente resultadode manejo integrado de pragas, sobretudo para redução de quimicos.





- Verificado as quantidades de soltura de inimigos naturais em 2015/2016 em 21 projetos, 155 talhões, total de 11.700 há, numero de individuos aproximado 3.266.000 em 376 solturas.

- Verificado indice de redução de área pulverizada desde o inicio do programa entre 2008 a 2015, totalizando 78,68% na media anual, ou seja, reduziu-se em área media pulverizada de 19.627 há para 4.183 há.

- Verificado resultados do monitoramento de campo, realizado no projeto Aliança, periodo de maio de 2017, talhão 10. Verificado resultado de 1,2 larvas/arvore = baixa infestação.

- Verificado uso de Nativo da Bayer para controle de ferrugem, quando necessário.

#### *Requisitos legais Relacionados*

Dispensa de Licença para Biofábrica, baseado na resolução CEPRAM – 4.420/15 e Portaria Inema sob n 11292/16, documetno emitido pelo INEMA em 18/07/16.

- Verificado Oficio sob n. 16/2015/DSV/SDA, de Importação para *Selitrichodes Neseri*, (parasitóide da vespa galhada), referente a 4 remessas, origem Africa do Sul, em 16/01/15, emitido pela Ministério da Agricultura. Verificado Liberação de Quarentena do referido inseto, sob n. 050/15, emitido em 28/04/2015, pelo Ministério da Agricultura.->OK

Verificado Liberação de Quarentena do referido inseto, sob n. 050/15, emitido em 28/04/2015, pelo Ministério da Agricultura.->OK

#### *Incêndios*

Procedimento PR.FLO.029,rev6 – Prevenção e controle de incêndios.

Criação de 6 equipes de brigada que ficam no campo diretamente e na ronda. Estas equipes são responsáveis pelo primeiro combate. Há equipes de vigilantes com motocicletas, e torristas.

Verificados os registros de treinamento de trabalho em altura NR35, 02/09/2016.

Verificados os registros de treinamento de trabalho Brigada Florestal (NBR14276), de 05-09/09/2016. 23 pessoas treinadas em 2016.

Verificados certificados de 70 pessoas como brigadistas.

Comitê de Segurança Florestal – com participação da comunidade para tratar de temas variados, entre eles incêndio, proteção florestal. As reuniões ocorrem 1 vez ao mês.

Verificado registro da última reunião, dia 25/5/75.



Torrista informa a vigilância, portaria e aciona o sistema de incêndio. A brigada combate também nas áreas vizinhas da Copener. Procedimento de acionamento evidenciado – plano de emergência com primeiros socorros e incêndios verificados.

Relatório de Incêndios de 2017 : 200 ha queimados (cerca de 50 ha de nativas queimados e 150 há de reflorestamentos). Em 2016 houve redução significativa em relação ao ano anterior, cerca de 50% menor em área queimada. Verificados os compartivos de queimadas desde 2011.

Verificados os RIF de 2017 – Formulário de registro de incêndio, com detalhes do local, causa, equipamentos.

Equipe Amigos da Floresta: Visita às comunidade nos pontos mais críticos de incêndio e fazem reuniões com a comunidade para conscientizar e ter a comunidade como apoio de focos de incêndio. Distribuição de brindes e divulgação do número 08002844747.

Microplanejamento da pré-colheita aborda também os impactos e ações de áreas queimadas.

Análise crítica periódica – 4 reuniões anuais, que inclui os indicadores de incêndio.

Infra-estrutura para combate à incêndios: 6 viaturas 4x4 com kit de combate, 13 torres de incêndios, 2 caminhões pipa, equipe de identificação de fogo (motocicletas), rádios de comunicação, entre outros.

### **Critério 3.4**

Novo programa de Monitoramento iniciou-se em 2016 – Fauna e Flora.

Áreas de Avaliação de impacto nas áreas com operações florestais e áreas sem manejo florestal. Todos os biomas são abrangidas pelo monitoramento ambiental da empresa – ombrófila densa (Mata Atlântica), zona de transição e caatinga e cerrado stritu sensu.

8 áreas monitoradas: Projeto Sergipe, Bonfim, Cachoeira, Olhos d'água, Sto André, RPPN Lontra, Fazenda Jaboticaba e Fazenda Raiz (fazendas não manejadas).

### **Monitoramento de Flora**



Levantamento florístico – avaliação ecológica através de transectos e identificação de táxons.

Em 2016, foram identificadas 34 espécies endêmicas e 21 espécies ameaçadas, segundo IBAMA e IUCN.

RPPN Lontra: nova descoberta do gênero *Faramea* (Rubiaceae) pelo monitoramento da empresa.

Frequência: monitoramento bianual.

### **Monitoramento de Fauna**

Herpetofauna – metodologia em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Métodos de armadilhas, visual e auditiva.

Avifauna – busca ativa noturna e diurna, gravação e vocalização para registro de fauna.

Mastofauna – Transecto, busca ativa noturna e diurna, pegadas e vocalização para registro de fauna, armadilhas fotográficas. Transectos de 10 km percorridos.

Frequência: monitoramento anual, com alternâncias de estações chuvosas e secas.

Verificado no monitoramento de 2016 nos 3 biomas: 349 espécies de flora, 87 de Herpetofauna, 269 espécies e 32 espécies de mamíferos.

Herpetofauna: resultados mostram 24 espécies endêmicas, e 01 espécie ameaçada.

Avifauna: 31% da Avifauna da Bahia foi encontrada nas áreas da Copener; 54 espécies endêmicas e 11 espécies ameaçadas.

Mastofauna: resultados mostram 16 espécies endêmicas, e 06 espécie ameaçada.

Uma espécie do gênero *Callicebus* foi encontrada na RPPN Lontra, um animal bastante raro na região.

Ameaças à biodiversidade: incêndios e caça predatória, pesca. Recomendações para flora e fauna evidenciadas nos documentos apresentados. Ações incluem proteção contra



incêncios, vigilância patrimonial, e adoção de medidas de recuperação de áreas degradadas.

Para Herpetofauna: construção de caixas de retenção de água em zonas transitórias entre talhões e fragmentos.

Verificado estudo para conservação da Avifauna, facilitação de corredores entre as espécies, onde através da disponibilização de dois conjuntos de 5 árvores em pé em cada 1ha colhido, para servir como *stepping stones* (trampolins ecológicos). Estes auxiliarão a migração de aves de vôo curto e ameaçadas de extinção, tais como: *P atra*, *X. atropurpure*, *S. yarrellii*, *T. surduse*, *H. pileatus*. Amostragem de no mínimo 80h/ano.

Mastofauna: colheita a favor do fragmento para facilitar a fuga de animais, vigilância, programa de avistamento de fauna.

Plano de Monitoramento de fauna e flora: Jan 2016 evidenciado.

#### *Recuperação de Áreas de Degradadas*

Procedimento PR.FLO.018 Recuperação de Áreas Degradadas, ver 6. Existem dois programas atualmente : Erradicação de Exóticas e PRADs.

Evidenciado levantamento de áreas degradadas de 2015 a 2028. No total, são 772 ha que devem ser recuperadas nas áreas BSC/Copener.

Evidenciado planos de recuperação nos Projetos Borba Gato e Cajá.

Para 2016, foram mapeadas e vistoriadas 26,46 ha em 40 pontos de intervenção.

Definidos graus de severidade de 1 a 3 para recuperação de áreas, sendo 3 o mais grave, com necessidade de intervenção mecânica/estrutural.

Evidenciado matriz de monitoramento do Programmde de recuperação de áreas degradadas para eficácia do PRAD:

Abertura de 3 parcelas de 10 x 10 m para cada PRAD, onde todos os indivíduos são medidos dentro desta parcela. Os níveis de adequação variam de 0-3, sendo 3 o mais avançado.

Indicadores:



- 1) Crescimento em altura das mudas plantadas (média de cada indivíduo) através de régua telescópica (<50 cm; entre 50 e 100; 100e 150 e >150cm);
- 2) Mortalidade das mudas plantadas (>50%, entre 20 e 50, 10 e 20 e <10);
- 3) Cobertura do solo (percentual de solo exposto - (>50%, entre 20 e 50, 10 e 20 e <10);
- 4) Erosão do solo: voçoroca, sulcos, laminar, ausência de erosão.

Frequência de monitoramento anual para todas as áreas.

Relatório de monitoramento dos plantios de 2015 evidenciado, conforme planejado anualmente. O relatório aborda os resultados do monitoramento e recomendações para áreas que não apresentaram índice satisfatório (14 áreas). Dentre as recomendações, pode-se citar: transporte de casca, coveamento, replantio, fertilização/calagem, construção de cerca, colocação de placa e construção de paliçadas, controle de formiga, erradicação de exóticas.

Lista de espécies ameaçadas ou em extinção evidenciadas e incorporadas no resumo e plano de manejo. Verificada a descoberta de uma nova espécie de planta na RPPN Lontra, publicações sobre o ocorrido em desenvolvimento.

### **Critério 3.5**

Verificadas que APPs e Reservas Legais são plotadas em mapas e conhecidas. As áreas naturais são protegidas e não houve desvios em relação à conservação/restauração.

Verificado que no Projeto São José, foi utilizada a técnica de nucleação para recuperar uma área que foi acidentalmente queimada. Projeto ainda em avaliação e desenvolvimento, em parceria com Universidade local.

#### **Programa de Erradicação de Exóticas**

Monitoramento indica a presença ou não de espécies exóticas, com níveis de adequação de 0 a 3 (0 >50 indiv/ha); 1 (entre 20 e 50); 2 (entre 5 e 20) e 3 (<5 indiv/ha). Frequência: a cada 3 anos.

Metodologia: corte das árvores com motosserra. Lançam 10 parcelas aleatoriamente de 1 há e contam o número de indivíduos /há. Calculam o número médio de indivíduos na parcela.

Em 2015 – Projeto São José – classificado como nível 3 de adequação.



Relatório de Execução de erradicação de plantas exóticas evidenciado, 2015 e 2016.

Em 2016, Projetos São José, Alegria e Dendezeiro, Pedra do Sobrado e Conselheiro foram avaliados. No total, os indivíduos de *Pinus elliottii* e *Eucalyptus sp* em 776 ha de APP e RL foram erradicados em 2016 e serão monitorados ao longo dos anos.

Relatório Técnico de Garantia Ambiental RTGA de 2017 evidenciado.

Verificado em campos os projetos de recuperação de áreas degradadas através de plantios de enriquecimento e recuperação, bem como a utilização de técnicas de nucleação. Projetos visitados: São José, Copener, Iraí.

Verificada retirada de exóticas em áreas de conservação e planejamentos futuros. Visita ao projeto Areal, Alcobaça. Retirada de *Pinus sp*.

### **Critério 3.6**

Placas de proibido caça e pesca evidenciadas nas entradas de projetos florestais.

Sistema de vigilância evidenciado. Verificados registros na RPPN Lontra, onde o vigilante faz rondas duas vezes por semana no interior do fragmento – registro através do sistema de Botton. Vigilância nas áreas de reserva, APPs, nativas: cerca de 2 a 3 vezes na semana, conforme evidenciado nos registros de vistorias nas áreas de alto valor de conservação, para garantir que atividades irregulares de caça e pesca não sejam realizadas nestes locais. Boletins de Ocorrência são abertos para quaisquer atividades irregulares, tais como: incêndios, caça, armas de fogo, entre outros.

Em 2016 – 3 ocorrências verificadas relacionadas à caça: arma de fogo (ago/2016), faz Rio Branco (armas de fogo para caça); presença de caçadores.

Em entrevistas com funcionários, todos foram treinados sobre os temas de proteção à vida silvestre. Há também divulgação interna nos jornais da empresa sobre a importância da preservação da fauna e flora, bem como proibição de caça e pesca.



## 8.1.4 Princípio 4

### Critério 4.1

#### Recursos Hidricos e Edáficos

- Portaria 4118, data da publicação 07/12/12 com validade até 07/12/16. Verificado protocolo de renovação sob n. 2016.001.009268/INEMA/REC. Licença referente aos pontos; 13, captação 14, ponto 18, captação 25, ponto 11, captação 04, ponto 14, captação 17, ponto 19, captação 35, ponto 20, captação 36, ponto 16, captação 21.
- Portaria 4119, data da publicação 07/12/12 com validade até 07/12/16. Verificado protocolo de renovação sob n. 2016.001.009281/INEMA/REC. Licença referente aos pontos; ponto 05, captação 56, ponto 04, captação 55, ponto 01, captação 28, ponto 06, captação 53, ponto 07, captação 31, ponto 02, captação 12.
- Verificado registro de controle de captação superficial nos pontos; Captação no ponto 04, captação 55, período de 03/04 a 13/04/17, volume captado no período 160 m<sup>3</sup>. Verificado volume outorgado 30 m<sup>3</sup> / dia.
- Verificado registros de controle da captação de água superficial no ponto 07 captação 31, no período entre 20/01/17 a 13/03/17, volume total captado no período = 225 m<sup>3</sup>.
- Verificado registros de controle da captação de água superficial no ponto 11, captação 04, no período entre 04/01/17 a 11/04/17, volume total captado no período = 773 m<sup>3</sup>.

#### Captação Subterrânea

- Verificado Portaria 9226 publicada em 10/02/15 com validade até 10/02/19. Verificado a relação dos poços outorgados, poço 01, vazão outorgada = 280 m<sup>3</sup>/ 9 horas x 30 dias. Poço 02 vazão outorgada = 1058 m<sup>3</sup> / 9 horas. Poço 03 vazão outorgada 760 m<sup>3</sup> / 9 hora x 30 dias. Poço 04, vazão outorgada 1125 m<sup>3</sup> / 9 horas x 30 dias. Poço 05 vazão outorgada 107 m<sup>3</sup> / 9 hora x 30 dias. Poço 06 vazão outorgada 1040 m<sup>3</sup> / 9 hora x 30 dias. Poço 07 vazão outorgada 1360 m<sup>3</sup> / 9 hora x 30 dias.
- Verificado Portaria 12.661 publicada em 19/10/16, com validade até 19/10/20. Verificado a relação dos poços outorgados, poço 11009, vazão outorgada = 947,6m<sup>3</sup>/ 23 horas x 30 dias. Poço 11009 vazão outorgada 922,3 m<sup>3</sup> / 23 hora x 30 dias.
- Verificado registro de controle dos volumes captados para o poço 11006 sob 08, vazão outorgada = 947,6m<sup>3</sup>/ 23 horas x 30 dias. Verificado registro de consumo no período de abril 2017, total 10.098 m<sup>3</sup>, contra um total outorgado de 28.428 m<sup>3</sup>.
- Verificado registro de controle dos volumes captados para o poço 09 com vazão outorgada 922,3m<sup>3</sup>/ 23 horas x 30 dias. Verificado registro de consumo no período de abril 2017, total 7.633 m<sup>3</sup>, contra um total outorgado de 27.669 m<sup>3</sup>.



- Verificado Relatório Técnico Anual ciclo 2016, relacionado ao “Programa Cooperativo sobre Monitoramento e Modelagem de Bacias Hidrográficas”, relacionado ao IPEF.

### **Edifícios**

- Verificado que os mapeamentos detalhados de solo, no qual foram executados em meados 1982, no início do projeto da Copener. Verificado os parâmetros utilizados nos estudos e mapeamentos, no qual seguiram as especificações de , ordem, textura, hidromorfismo, relevo, coesão, onde se faz a interpretação agrônômica.

- Verificado os resultados do Diagnóstico climatológico atualizado em 2017, onde se define as Isoietas com variações de 600 mm a 1800 mm de pluviometria, fato que exige um conjunto de estratégias operacionais. Verificado os critérios de agrupamentos de unidades de manejo, no qual consideram as variações de solo, clima, e produtividade. Verificado a definição de 8 unidades de manejo florestal.

- Verificado e rastreado estudos executados que definiram a aplicação da adubação no Projeto lagoa do Bu, talhão 29, área total 28,79 há, no uso de NPK 6-30-6 com 0,7% Zn + 0,5% Cu + 0,5% MN, com recomendação para dosagem de aplicação de 120 Kg / há, 108 g/ muda.

- Verificado relatório de Solos e Nutrição de Plantas Copener Florestal, realizado em maio de 2016.

- Verificado resultado da análise da qualidade do fertilizante NPK 6-30-6 com 0,7% Zn + 0,5% Cu + 0,5% MN, utilizado no projeto lagoa do Bu, talhão 29, área total 28,79 há, com recomendação para dosagem de aplicação de 120 Kg / há, 108 g/ muda. Análise executada em 08/05/17, NF 4212607, fornecedor Heringuer, no qual apresentou índices aceitáveis e aprovado.

### **Critério 4.2**

#### **Adubação Manual de Base**

-Projeto lagoa do Bu, talhão 29, área total 28,79 há, 44 pessoas envolvidas na atividade, um supervisor, 03 encarregados e um motorista e um operador. Atividade realizada pela terceira KTM.

- Verificado Mapa da área em tela. Verificado legendas no qual sinalizam acessos, reserva legal, APPs, áreas plantadas.

- Verificado uso de NPK 6-30-6 com 0,7% Zn + 0,5% Cu + 0,5% MN, com recomendação para dosagem de aplicação de 120 Kg / há, 108 g/ muda.

- Verificado PR.FLO. 041 ver: 08 em 12/05/17 – Fertilização. Verificado a definição da sistemática para as atividades de recebimento do produto, preparação e





condicionamento, organização da equipe, prepara dos equipamentos, calibração, uso de EPIs, áreas de vivencia, segregação dos resíduos gerados, aplicação.

- Verificado NF sob n. 50985 emitida em 30/05/17, para 6175Kg ou 247 sacos de NPK 6-30-6 com 0,7% Zn + 0,5% Cu + 0,5% MN, lote 04212607.
- Verificado registro de controle da qualidade da profundidade e espaçamento da aplicação, realizado em 30/05/17.
- Verificado uso de rádio, kit de primeiros socorros, mapa de risco, segregação dos resíduos gerados.
- Verificado certificado do tacógrafo sob n. 00040040035 com validade até 14/11/18.
- Verificado check list do ônibus placa JOZ 7492 no período de 13 a 30/05/17.
- Verificado certificado de vistoria sob n. 0000690 com validade até 03/10/17.
- Verificado licenciamento do ônibus placa JOZ 7492 exercício 2017.
- Verificado CNH 01013853606 com validade até 20/01/21.

Estradas:

Verificado o procedimento PR.FLO.053 - Adequação e Manutenção da Malha Viária Florestal, que contém as informações para o direcionamento técnico da atividade de terraplanagem, considerando legislação ambiental e florestal, considerando a abertura, reabertura, revestimento, drenagem e manutenção de estradas florestais, seja na fase da silvicultura, colheita e transporte de madeira, de modo a garantir o tráfego de veículos das operações florestais e escoamento da produção de madeira para a celulose;

Evidenciado as informações de atividades de terraplanagem para o revestimento primário (cascalhamento), escarificação, conformação e regularização;

Para as atividades de transporte e espalhamento do material, foram evidenciadas as informações de mistura, umedecimento, compactação, mobilização das máquinas, transporte de materiais, revestimento com e sem compactação, encascalhamento, regularização com e sem compactação, destocamento, agulhamento, molhamento de estradas em comunidades, operação de jazidas, drenagem e obras civis, bigodes e sangras, caixas de contenção/infiltração, dreno profundo e bueiro;

Verificado as atividades de sinalização das estradas dentro do padrão do DNIT e procedimentos internos da empresa;

Para o módulo norte, foi evidenciado no microplanejamento o total de 108,09 Km para estrada total e 59,35 Km para estradas operacionais. Verificado no microplanejamento as informações de revestimento das estradas, sinalização de aceiros, estrada principal, estrada federal e existência de ferrovias;



## **Critério 4.2.**

### **Aplicação de Herbicida Mecanizado**

- Projeto Flores – talhão 07. Três tratores com 3 implemento. Três operadores, um encarregado, um ajudante , um motorista. Verificado que a atividade é realizada pela terceira Emflors.->OK
- Verificado mapa da área com atividade, no qual apresenta legendas que identificam acessos, áreas com vegetação nativa, corpos d'água, área de APP e reserva legal.->OK
- Verificado registro da identificação e avaliação dos aspectos e impactos relacionados as atividades em tela.->OK
- Verificado OS sob n. 5406, área do talhão 7-01 = 29,80 há 7-02 área 20,48 há.->OK
- Verificado área de vivencia com segregação dos resíduos gerados, mapa de risco, plano de emergência, banheiros disponíveis.->OK
- Verificado registro de medição da velocidade do vento no periodo de 27 a 30/05/17.->OK
- Verificado PR.FLO.33 ver: 06 em 03/02/17 – Controle de mato competição. Verificado a definição da sistemática para preparo de calda, aplicação, validação da qualidade da aplicação.->OK
- Verificado receituário Agrônomo sob n. 444 ART BA20170053300, relacionado ao uso do produto Fordor 750 WG em dose 200g/há. Verificado dosagem real aplicada 70g/há.->OK
- Verificado FISPQ ver: 02 em 13/06/15 para o Fordor 750 WG. Verificado Ficha de emergência.->OK
- Verificado registro de controle de insumos em campo, no qual possibilita o rastreamento do produto e as respectivas embalagens para correto descarte. Verificado total de 9kg retirado do almoxarifado da fazenda Quatis em 29/05/17->OK
- Verificado NF sob n. 000050958 emitida em 29/05/17, referente a 9 kilos->OK
- Verificado check list do caminhão HBD 8372 no periodo de 02 a 30/05/17.->OK
- Verificado CNH sob n. 00712643631 validade 23/07/19 categoria AD.->OK
- Verificado documento do caminhão placa HBD 8372, Detram 012883524957. Ano 2004 exercicio 2017.



- Verificado check list do trator ETPP-08 no período de 13 a 30/05. Verificado check list do trator ETPP-06. Verificado plano de manutenção preventiva dos referidos equipamentos.

### **Critério 4.3**

#### **Armazenamento de Produtos Químicos e Resíduos**

Projeto Quatis, Município Entre Rios.

Verificados 4 galpões de armazenamento de insumos:

- Galpão 1 utilizado atualmente para armazenamento de herbicidas pós emergentes (SCOUT e TOUCHDOWN) e pré emergentes (FORDOR), inseticidas para lagartas (TALSTAR e DIPEL), acaricida CAPTURE e fertilizante líquido Yara Vita. Todos estocados em área de 140 m<sup>2</sup>, prédio fechado, corretamente identificado, produtos acondicionados sob pallets de madeira, boa ventilação, com telas, FISPQs válidas dos produtos no local e no escritório do almoxarifado. Banheiro com chuveiro e pia lava olhos disponível e extintores de incêndio na validade.

- Galpão 2 usado para estocar substrato para produção de mudas: pó de fibra de coco e casca de arroz, galpão 3 estoca formicida MIREX e galpão 4 para embalagens vazias e resíduos.

- Os fertilizantes estão em sacos de 25 kg, identificado, dispostos sob pallets, e coberto com lonas plásticas, os sacos vazios estão depositados em dois containers.

- Evidenciados também diversos EPIs: macacão, bota impermeável, luvas, óculos, máscara de proteção.

Estoque disponível no depósito Quatis em 30/05/17:

SCOUT 1090 litros, 261 caixas vazias e 96 embalagens vazias;

TOUCHDOWN 180 kg, 0 embalagens;

FORDOR 164 kg, 0 embalagens;

TALSTAR 3986 l, 2 embalagens;

DIPEL 830 l, 0 embalagens;

CAPTURE 751 l, 13(5l) embalagens vazias e 15 de (1l) embalagens vazias;

FIBRA de COCO 94,2 m<sup>3</sup>, CASCA de ARROZ 81 M<sup>3</sup>.

FERTILIZANTES: NPK 10:00:30 616345 kg; NPK 06:30:06 70750 kg; NPK -8:12:25 583675 kg.



Embalagens vazias (170 sacos de 25 kg).

Fluxo do material comum para todos os insumos:

- Recebimento lista de contagem;
- Recebimento do material e armazenamento;
- Requisição do material;
- Expedição; Devolução de embalagens;
- Destino final.

- Funcionários entrevistados conscientes de suas responsabilidades e dos princípios e critérios do Cerflor.

Evidenciados os seguintes procedimentos:

IO.ALM.F.001 Recebimento, manuseio e armazenagem de insumos – área florestal revisão 09 17/02/17;

PR.FLO.016 Plano de Gerenciamento de Resíduos – área florestal revisão 13 01/06/15; PR.FLO.030 Gestão de Insumos Florestais da Silvicultura revisão 04 21/10/16;

PL.FLO.004 LAIA Almoxarifado revisão 05 23/02/12;

PL.FLO.007 LAIA Administrativo revisão 12 26/05/17.

Evidenciada também a planilha de controle dos insumos florestais.

Evidenciada passo a passo toda a documentação referente ao processo Fertilizante e processo herbicida.

**Emissões gasosas de veículos e equipamentos florestais movidos a óleos combustíveis:**

Realizada amostragem no Projeto Encantado, módulo norte, com 1852,18 hectares, nos talhões 3, 4 e 5;

Evidenciado o controle de operação com 12 harvesteres da Komatsu;

Verificado registro da Ficha de Monitoramento de Fumaça Preta, harvester código HV64, PC200F, B100 37, código de vistoria 3418, com resultado de 20%.

Equipamento Harvester HV63, PC200F, B100 25, código de vistoria 3331, com resultado de 20%;

Equipamento Harvester HV59, PC200F, B100 22, código de vistoria 3330, com resultado de 20%;

Evidenciado o controle do Check list de Manutenção das condições de operações de Harvesteres.



### 8.1.5 Princípio 5

#### Critério 5.1

- Amostragem de auditoria realizada na ONG GAMAR, situada em Aramari;
- O GAMAR tem a parceria com a Copener desde 2013, que surgiu devido a importância da preservação e revitalização das matas ciliares e nascentes localizadas no município de Aramari;
- A ONG Gamar também trabalha com as questões de educação ambiental na comunidade e escolas da região sobre a importância da gestão dos resíduos sólidos;
- Foi evidenciado informações de programas de educação ambiental como o “Cinema no Campo, com temas ambientais comentados com profissionais com o domínio no assunto apresentado;
- A organização também desenvolve trabalhos sociais com as crianças.
- O principal desafio de ação para o futuro é: Foco na revitalização das nascentes.
- A ONG também desenvolverá ações para o Monitoramento da qualidade da água da represa de Aramari;
- O total do pessoal envolvido nos vários projetos de atuação do GAMAR: cerca de 400 pessoas em todo o município;
- Atualmente, a equipe da ONG Gamar é composta com 13 pessoas atuando de forma direta nas atividades;

Projetos sociais: Corte e Costura. Capacitação de costureiras na comunidade de Mangalô, no município de Alagoinhas, com participação de 37 mulheres.

- Realizada entrevista com a Consultora Técnica do Ensino de Corte e Costura, Sra Francisca de Oliveira, e com as aprendizes Sra Lindinalva Barbosa e Edileide Araújo Rocha Reis;
- Evidenciado nas entrevistas com as aprendizes as opiniões positivas com relação ao andamento das atividades do programa de capacitação, sempre com o foco na ampliação das capacidades de ganho de renda extra em função de novas habilidades na elaboração de novos produtos de costura;
- Verificado os produtos produzidos, como colchas, capa de almofadas, jogos americanos, panos de centro, jogos de banho.



Comunidade de Quilombola Cangula - Município de Alagoinhas:

- Entrevistado: Sr. Claudemir da Paixão (liderança da comunidade) e participante da Associação Comunitária de Produtos Rurais de Cangula;
- Cangula é uma comunidade com 173 famílias, com o total de 448 pessoas. Principais atividades econômicas do Quilombola: fabricação de beiju, farinha de mandioca e criação de animais. Principais objetivos do comunidade no futuro: casa de farinha elétrica; escola integral; creche; Infocentro; projeto de irrigação; projeto de avicultura; projeto de reaproveitamento de frutas nativas e exógenas e projetos de estímulo a juventude local para empreendedorismo;
- Realizada entrevista com a consultoria da Comunidade Quilombola, Sra. Claudete, da consultoria Lelis, sobre os trabalhos de diagnóstico social realizado na comunidade, as informações da realização de parceria com a Copener e registros de ações para a gestão associativa e geração de liderança local. Esta ação faz parte do programa de mobilização, qualificação e integração de lideranças para o desenvolvimento das comunidades da região sob a influência direta da Copener.

## **Critério 5.2**

Entrevista via telefone com o Sr. Francisco, Presidente do SINDFLORA, Sindicato dos Trabalhadores Florestais. Não houve registro de reclamações por parte do presidente do sindicato, com comentários positivos sobre os canais de comunicação, com melhor abertura, sem bloqueios de diálogos. Acordo coletivo sem problemas de atendimento.

Amostragem na Área de Comunicação Social da Copener:

- Verificado o procedimento PR.FLO.058 - Relacionamento com Comunidades, revisão 05, de 06/01/2017;
- 296 comunidades incluídas no território de atuação, considerando as áreas de influência direta, indireta, áreas diretamente afetadas e áreas do entorno do empreendimento;
- 105 comunidades diretamente afetadas pelas operações da Copener;
- Comunidades tradicionais no território de influência com 72 quilombolas e 07 diretamente afetadas;
- Verificado o controle dos registros das comunidades cadastradas na Matriz de Partes Interessadas;
- Evidenciado registros de Cadastro Geral de Comunidades FREC.002, que é um instrumento utilizado para identificar as comunidades afetadas



direta e indiretamente pelas atividades de manejo da empresa. Este formulário apresenta as informações de localização, número de famílias, principais lideranças, ocupação da população, vulnerabilidade, identificação de população tradicional, possíveis impactos, pontos de interesse especial e áreas de alto valor de conservação;

- Verificado as informações dos canais de comunicação com a empresa, através de uma linha 0800, disponível para os DDDs 71 e 75, registro do website [www.bahiaspeccell.com](http://www.bahiaspeccell.com), e-mail do fale conosco “faleconosco@bahiaspeccell.com”, registros de atendimento presencial e registros de cartas e ofícios;
- Verificado o controle dos registros de demandas como manifestações de solicitação de patrocínio, doações, convites, solicitação de reuniões, elogios, dentre outros;
- Verificado registro nº RDE 121, ocorrido no dia 30/05/2017, com solicitação de mudas nativas e lanches para a semana do meio ambiente;
- Verificado registro nº RDE 191, ocorrido no dia 26/05/2017, com solicitação de doação de 10 computadores, um projetor para aulas com vídeo, filmes e slides, dois microscópios binoculares eletrônicos para o laboratório de biologia e química. Solicitação ainda em análise pela organização, pois se trata de de um pedido recente;
- Verificado registro nº RDE 036, de 07/03/2017, com solicitação de patrocínio para quadrilha de festa junina, de Alagoinhas, para a Associação Comunitária de Riacho da Guia. Verificado registro de Aprovação e Controle de Doação, nº 013/2017-036, ocorrido em 17/04/2017, com aprovação da diretoria;
- Verificado registro nº RDE 093, de 11/05/2017, solicitação de doação de madeira para festejos juninos, de 28,27<sup>3</sup>, cerca de 600 peças de toras de madeira com 10 cm de diâmetro. Verificado registro do formulário de aprovação da demanda nº 022/2017-093, ocorrido no dia 17/05/2017, com aprovação da diretoria;
- Evidenciado registros de agradecimento de doações realizadas pela organização a entidade Prefeitura Municipal de Entre Rios, demanda nº 063, de 30/03/2017, sobre a instalação do Parque dos Eucaliptos na comunidade de Cinco Estradas e Pedras;
- Evidenciado registro de Matriz de diálogo com partes interessadas contendo as informações dos registros de reuniões de diálogo operacional e reuniões do poder público diversos;
- Verificado o controle de registro de reunião com parte interessada na comunidade de Entre Rios, Associação Paixão/Forquilha, com 36





participantes, com treinamento para a catação de resíduos e cursos para a comunidade, ocorrido no dia 20/04/2017;

- Registros de Queixas: Verificado o controle dos registros de queixas - reclamações, conforme a Matriz de Listagem de Queixas, atualizado até o dia 29/05/2017.
- Verificado registro RQ nº 247, do dia 29/05/2017, com reclamação de pagamentos atrasados de empresa EPS Wamag. Verificado registro no sistema ActionPack, com queixas de terceiros, com prazo de retorno em 05/06/2017.
- Verificado registro de queixa, nº RQ 0222, do dia 10/02/2017, na comunidade de São José do Operário, em Esplanada. Reclamação de poeira na estrada, onde ocorre a operação de corte de madeira. Solicita um carro pipa para molhar a estrada. Reclamação não procedente em função de que a organização não realizou colheita de eucalipto na região do reclamante. Não houve transporte na região nesse período;
- Verificado registro de queixa nº RQ 0242, reclamação de excesso de velocidade no trânsito, não procedente devido falta de informações do veículo;
- Verificado registro de queixa nº RQ 0215, reclamação procedente, sobre poeira na estrada, no local Porto de Sauípe, Entre Rios, ocorrido no dia 11/01/2017. Verificado registro de plano de ação da reclamação procedente, registro do identificador 001, no dia 07/02/2017 início da ação e término em 17/02/2017.
- Evidenciado controle do registro de queixa RQ nº 0221, com reclamação de quebra de fiação na comunidade de Sítio do Meio, em Entre Rios. Reclamação procedente, com ação corretiva de substituição do poste de alimentação de energia elétrica do morador Sr. Raimundo, ocorrido no dia 08/02/2017;
- 
- Para comunicação com partes interessadas com a Associação dos Desempregados de Esplanada, Entre Rios, Cardeal da Silva, Alagoinhas, foi evidenciado registros de listas de presenças em apresentações institucionais sobre a Copener e discussões sobre a empregabilidade, executados em outubro de 2016, (Entre Rios), 13/03/2017 (Entre Rios) e no dia 21/10/2017 em Alagoinhas;

## 9. Não Conformidades Anteriores

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo execução para as ações corretivas	Auditor
01_2016	Saúde e segurança	1.3e	Menor	12 meses	BUS
<p><b>Descrição da Não Conformidade</b></p> <p>Desvios relativos à gestão de saúde e segurança</p> <p>Evidenciado a existência de desvios relativos à gestão de saúde e segurança, conforme exemplos de evidências :</p> <p>1) Não realização das Reuniões Ordinárias da CIPATR relativas aos meses de Dezembro de 2015 e Março 2016, em desacordo ao estabelecido no Calendário de Reuniões da CIPATR Gestão 2015 – 2017, Copener Florestal Ltda., respectivas datas correspondentes à: 22/12/2016 e 09/03/2016;</p> <p>2) Não disponibilidade do respectivo ASO – Atestado de Saúde Ocupacional registros relativos à avaliação semestral, em desacordo às diretrizes estabelecidas no documento PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - Copener, versão emitida em Janeiro 2016, conforme exemplo de evidência :</p> <p>- Luciano Batista Marques: Supervisor de Manutenção: Não realização dos exames relativos à determinação de Ácido Hipúrico e Ácido Metil Hipúrico.</p> <p>3) Descumprimento de prazos relativos à implementação de ações para a correção de desvios em equipamento florestal</p> <p>Evidenciado no Check List Diário de Máquinas, o descumprimento do prazo de quatro dias para a implementação de ações relativas à correção dos desvios identificados, conforme segue :</p> <p>- Atividade de Fosfatagem, Projeto : Mangueira, Equipamento : Trator de Pneu New Holland 76, Identificação: ETPP -111 30</p> <p>- Item 5: Luz de freio, Item « Não Conforme » relativo ao período de 23 a 30/05/2016, e corrigido em 01/06/2016 ;</p> <p>- Item 46: Sirene de ré acoplado a sistema de transmissão, item « Não Conforme », relativo ao período de 23 a 30/05/2016, e corrigido dia 01/06/2016.</p> <p>4 ) Foi verificado a existência de falhas na inspeção de extintores por parte da equipe de segurança da Copener.</p> <p>Evidenciado: Etiquetas de controle de inspeção sem marcações mensais correspondentes. Extintores vencidos proximos ao centro de treinamento. Planilha de controle de inspeção de extintores com erros de data de fabricação do extintores.</p>					



<p><b>Análise de Causa</b></p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) As reuniões ordinárias da CIPATR dos meses de Dezembro/2015 e Março/2016 não foram realizadas devido a falha de gestão dos coordenadores de ambos os mandatos. Não havia sistemática de verificação pela área de SSO sobre a gestão da CIPA.</li> <li>2) O PCMSO vigente em 2015 não orientava para a realização dos exames de Ácido Hipúrico e Ácido Metil Hipúrico para a função de Supervisor de manutenção. Durante revisão do PCMSO/2016 houve uma falha de digitação do GRS que apontou a necessidade de realização destes exames para a função de Supervisor de Manutenção. Devido a esta função não estar diretamente exposta ao risco químico proveniente de produtos como óleos, graxas, combustíveis entre outros, não se faz necessária a realização destes exames.</li> <li>3) Não há sistemática de gestão implementada para acompanhar os planos de ação de check-list de máquinas e equipamentos dos prestadores de serviço.</li> <li>4) Apesar de haver procedimento implementado para a gestão de extintores, identificou-se falha de operação pontual na inspeção de extintores de incêndio localizados no Centro de Vivência da Copener.</li></ol>	<p>Data: junho/2016</p>
--------------------------------	---	-------------------------



<p><b>Ação Corretiva</b></p>	<p>1. 1.1 Realizar auditorias trimestrais na CIPATR. Programar auditorias no Controle de Ações Legais. 1.2 Contemplar na ATA da reunião de junho de 2016 a falha administrativa quanto ao descumprimento da legislação referente à não realização das reuniões ordinárias dos meses de Dezembro/15 e Março/16. 1.3 Firmar o compromisso na reunião da CIPATR de junho de 2016 o compromisso com todos os integrantes que as reuniões ordinárias deverão ser realizadas independente da presença da Coordenação.</p> <p>2.1 Realizar revisão global o PCMSO pelo Médico do Trabalho, responsável pela Copener Florestal; 2.2 Realizar verificação trimestral do PCMSO pela equipe de saúde e segurança do trabalho da Copener Florestal. Programar auditorias no Controle de Ações Legais</p> <p>3 3.1 – Estabelecer sistemática de gestão de check-list das empresas prestadoras de serviço.</p> <p>4 4.1 Revisar procedimento de inspeção de extintor conforme NBR 12962 que deverá contemplar a sistemática de inspeção, os responsáveis e a periodicidade; 4.2 Substituir o modelo da etiqueta de marcação da inspeção; 4.3 Após inspeção de cada extintor gerar checklist com a data da inspeção, itens obrigatórios verificados e assinatura do responsável pela inspeção. Os checklist deverão ser arquivados no setor de segurança do trabalho para evidenciar inspeção realizada.</p>	<p>Data: junho/2016</p>	
<p><b>Status</b></p>	<p>Fechada</p>	<p>Data: 29/05/2017</p>	<p><b>Eficácia?:</b> Sim</p>



<b>Comentários</b>	<p>Auditorias internas trimestrais evidenciadas. Controle de ações da CIPA e Check list de avaliação da CIPA evidenciados, 01/09/2016. Calendário de reuniões e efetividade dos membros evidenciado.</p> <p>Ata d 08de Junho de 2016 foi contemplada com as discussões pertinentes referentes À NC. Firmado compromisso que todos os membros iriam participar independente da coordenação.</p> <p>Revisão global do PCMSO realizada pelo Dr. Paulo Curvelo realizada e 2016.</p> <p>Evidenciado relatório de auditoria de PCMSO no dia 27/09/2016.</p> <p>Verificado sistemática de gestão de Check-list no campo das empresas prestadoras de serviço são verificados pelos supervisores da Copener. Avaliação em campo. Não houve desvios.</p> <p>Inspeção de extintor desenvolvida IO.SEGF.001 – Instrução Operacional para inspeção mensal de extintores de Incêndio.</p> <p>Etiqueta nova desenvolvida para inspeção mensal verificada.</p> <p>Criado Check-list de inspeção, conforme apresentado para o escritório central.</p>
--------------------	---

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo execução para das ações corretivas	Auditor
02_2016	Saúde e segurança	1.1.b	Menor	12 meses	BUS
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		<p>Verificado não atendimento da condicionante 10 “proibido lançamento dos efluentes industriais em solo” da LO 471/2014, válida até 14/4/2016, em processo de renovação. Foi informado pela empresa prestadora de serviço que o efluente está sendo descartado regularmente no solo nas áreas de plantio da empresa.</p> <p>Trata-se de uma NC menor pois a empresa apresentou no RCE (Relatório de Caracterização do Empreendimento) enviado ao órgão ambiental municipal com a descrição do retorno do efluente ao solo.</p>			
<b>Análise de Causa</b>		<p>Os documentos solicitados para aprovação do fornecimento de serviços de lavanderia para EPIs contaminados com defensivos agrícolas são: licenciamento ambiental e alvará de funcionamento. Apesar de portar estes documentos a organização não fazia controle do atendimento dos condicionantes de seus prestadores de serviço. Houve falha na avaliação do controle</p>			Data: Junho/2016



<p><b>Ação Corretiva</b></p>	<p><b>1. Ação imediata :</b> Suspender o descarte do efluente no solo. Comunicar as empresas prestadoras de serviço quanto ao cumprimento imediato da condicionante.</p> <p><b>2. Ação corretiva :</b></p> <p>1 - Inserir as licenças de subcontratados e seus condicionantes no sistema de controle de requisitos legais – IUS Natura;</p> <p>2 – Apensar ao protocolo de renovação da Licença a descrição dos serviços e caracterização do efluente gerado e solicitar ao órgão competente a emissão deste escopo no corpo da Licença;</p> <p>3 – Ampliar os parâmetros de análise do efluente gerado nas lavanderias para o mínimo constante na Resolução CONAMA N° 430/2011, Art.16.</p>	<p>Data: Junho/20 16</p>	
<p><b>Status</b></p>	<p>Fechada</p>	<p>Data: 29/05/2017</p>	<p><b>Eficácia?:</b> Sim</p>
<p><b>Comentários</b></p>	<p>O setor de silvicultura controla os documentos dos fornecedores, e é usado como KPI de fornecedores, podendo até a desligar o fornecedor se não cumprir com as condicionantes das licenças. Licença de Renovação 330/2016 emitida em nov/2016, com o mesmo condicionante. Há um tanque de armazenamento de produto químico do efluente da lavanderia, que atualmente encaminha os mesmo à Cetrel, conforme registros de envio de 15 de maio de 2017, 10 ton de efluente da empresa SAF. Efluente de lavanderia contaminado com agrotóxicos. Tkt the pesagem 298.317</p>		

## OBSERVAÇÕES ANTERIORES

<p><b>OBS 01</b></p>	<p><b>Processo: Comunicação</b></p>
<p>Separar na planilha de demandas e queixas, o tempo de retorno e tempo de resolução de problemas.</p> <p>Planilha atualizada, considerando o tempo de retorno, com prazos para retorno e para resolução de problemas. Atualmente, o sistema Softexpert avalia todos os prazos e ações realizadas. Verificadas amostras de demandas pela comunidade e como foram atendidas, com os respectivos prazos e ações.</p> <p><a href="#">Verificada planilha atualizada com tempo de retorno e de resolução de problemas.</a></p>	
<p><b>OBS 02</b></p>	<p><b>Processo: Programa Piaçava</b></p>
<p>Verificar com órgãos governamentais os encaminhamentos necessários ao plano de manejo da piaçava e cipó e atender as demandas de monitoramento e treinamentos previstos para 2016.</p> <p><a href="#">Verificado Ofício 011/2017 a qual consulta o INEMA, em maio de 2017, sobre os planos de</a></p>	



manejo de piaçava e cipó.

**OBS 03** | **Processo: Relações com a comunidade**

Avaliar a importância de melhorar a formalização documentada nas relações com as partes interessadas, e melhorar as estratégias de articulação na realização das demandas, sobretudo para que os recursos sejam utilizados com eficiência e objetividade.

Registros evidenciados de formalização de termos de doação com partes interessadas evidenciados no sistema da empresa. Termo de parceria para recuperação de estradas (out/2016) evidenciado. Formulário de aprovação evidenciado.

**OBS 04** | **Processo: Plano de Manejo**

Avaliar a importância de melhorar a efetividade da distribuição do resumo do Plano e Manejo as partes interessadas.

Distribuição e divulgação do Resumo do Plano de Manejo evidenciado através de mala direta, reunião com comunidades (2 vezes por semana) e site da empresa.

**OBS 05** | **Processo: Saúde e Segurança**

Avaliar a importância de ser disponibilizado recurso para aquecer as marmitas nas frentes de trabalho.

Plano de Ação evidenciado com 34 ações para viabilizar marmitas mais eficazes nas frentes de trabalho de funcionários próprios. As ações ainda estão em andamento, mas verificou-se que já há procedimentos implementados, tais como: devolução das marmitas que se encontram abaixo de 60°C, compra de novos hotbox, termômetros e novas avaliações estão sendo realizadas.

**OBS 06** | **Processo: Viveiro**

Foi contatado que no Viveiro Quatis existem aproximadamente 50 funcionários da empresa Mercantil Consultorias e Serviços contratados de forma temporária e os mesmos serão desligados após término de contrato. Para o caso de contratos temporários a empresa não possui nenhuma ação preventiva ou mitigadora para minimização dos impactos dessas demissões, pois não consideram uma redução substancial. Recomenda-se prever ações preventiva ou mitigadora para o Viveiro Quatis, pois essas situações serão constantes e para o quadro de funcionários do Viveiro isso é substancial.

Houve melhorias na contratação de pessoas: atualmente, há um banco de dados das pessoas que já trabalharam no viveiro e que tiveram bom desempenho no ano anterior, sendo recontratadas todos os anos. A equipe de brigadistas também é temporária, e é relocada no período que não há combate a incêndio para as atividades do Viveiro. Dos atuais 70 brigadistas, 50 estão trabalhando no viveiro Quatis, e outros 20 continuam em rondas no





período chuvoso.

**OBS 07** | **Processo: Viveiro**

Apesar das CAR Salgado, CAR Quatis e Viveiro Salgado possuírem telas protetoras para evitar a entrada de animais, recomenda-se a manutenção geral de todas as telas já instaladas e especificamente para o caso do Viveiro Salgados, na região de Inhambupe, recomenda-se a colocação de telas em uma janela.

Verificado requisição do serviço de instalação de telas, e vistoriado durante a auditoria.

**OBS 08** | **Processo: Pragas e Doenças**

A Copener solicitou ao Órgão competente a uma declaração de nulidade de Licença de Operação do Laboratório de produção de inimigos naturais da Copener. Recomenda-se que a empresa formalize a dispensa do licenciamento ambiental, junto ao órgão, conforme estabelecido no decreto nº 15.682 de 19/11/2014.

Evidenciado ofício Inema 00504/2016, Biofábrica não necessita de licenciamento ambiental dada a especificidade do empreendimento, de acordo com Anexo IV do Decreto 15682/14, Resolução Cepam 4420/15 e Portaria Inema 11292/16.

**OBS 09** | **Processo: Resíduos**

Evidenciado que apesar da adequada separação de resíduos na CAR – Central de Armazenamento de Resíduos, localizada em Alagoinhas, por ocasião da inspeção realizada na Área de Vivência, Módulo II, Projeto Conceição, foi identificado que o recipiente coletor “Plástico” continha papel e restos de comida, e o recipiente coletor “Contaminado” apresentava resíduos típicos relativos à disposição de marmitex e plásticos.

Recomendação: Recomenda-se à organização a adequação segregação dos resíduos na origem, conforme diretrizes estabelecidas no documento PR.FLO.016, revisão 13, data: 01/06/2015.

Houve a organização reorganizou os resíduos na Faz Quatis, não houve desvios, há DDS sobre gestão de resíduos.

**OBS 10** | **Processo: FISPQ**

Identificado que apesar da disponibilidade de respectivas FISPQs – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico nos locais de trabalho, algumas encontravam-se em versão obsoleta, considerando as diretrizes estabelecidas na Norma NBR 14.725/ 2014, Parte 4.

Cadastro de FISPQ foi atualizado para os produtos em utilização. FISPQs atualizadas foram enviadas para áreas operacionais e almoxarifados. Cadastradas no sistema SE Suite, cm prazo de validade anual para verificação.



## 9. Não Conformidades Registradas no Evento

Durante a auditoria foram registradas **02 não conformidades menores**, as quais estão descritas abaixo:

Menor NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade		Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01_2017	Saude e Segurança	1.3e	<b>Menor</b>		12 meses	MPG
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		<p>A Organização não garante o fornecimento de água potável em quantidade suficiente nos locais de trabalho conforme estabelece a NR 31, itens 31.23.9 e 31.23.10.</p> <p>Comentários: Verificado que trabalhadores de campo trazem água de casa em galões de 5 litros, e a empresa fornece água suplementar no campo. Atividade de silvicultura/plantio.</p>				
<b>Análise de Causa</b>		<p>Falha no entendimento da empresa quanto à disponibilização de água potável para colaboradores, uma vez que o sistema é devidamente controlado e homologado para coleta de água suplementar no campo (com 10 pontos homologados), mas sem o devido controle da água potável individual de cada colaborador. Falha na sistemática e parametrização do procedimento de controle da disponibilização de água potável suplementar, contemplando o uso individual.</p>			Data: Jun/2017	
<b>Ação Corretiva</b>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Revisar o Procedimento de Água Suplementar, incluindo a sistemática e controle, para disponibilização da água potável suplementar individual, não permitindo que sejam trazidas das residências e sim coletadas nos pontos homologados</li> <li>2. Realizar treinamento com todas as prestadoras de serviço, acerca da disponibilização de água potável suplementar, conforme procedimento revisado.</li> <li>3. Incluir nos check lists de campo, verificação diária de disponibilização e uso de água potável suplementar pelos colaboradores, com evidências das coletas realizadas</li> </ol>			Data:Jun/2017	
<b>Status</b>		Fechado com plano de ação	Data: 02/06/2017	<b>Eficácia?:</b> Verificar na próxima auditoria – max 12 meses		



Menor NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor	
01_2017	Saude e Segurança	1.3e	Menor	12 meses	MPG	
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		<p>A Organização não garante o fornecimento de água potável em quantidade suficiente nos locais de trabalho conforme estabelece a NR 31, itens 31.23.9 e 31.23.10.</p> <p>Comentários: Verificado que trabalhadores de campo trazem água de casa em galões de 5 litros, e a empresa fornece água suplementar no campo. Atividade de silvicultura/plantio.</p>				
<b>Análise de Causa</b>		<p>Identificado que houve a falha de monitoramento dos requisitos de saúde e segurança do trabalho, em relação ao uso de EPIs (Capa de Chuva), por parte do encarregado da turma, pois foi evidenciado que as capas estavam disponíveis para uso, mas não havia a sensibilização acerca da necessidade do respectivo uso, em situações de chuva. Identificada também, falha no conhecimento assertivo do encarregado, no tocante a treinamento, visto que o uso da capa está contemplado em procedimento e falha no monitoramento do uso por parte dos colaboradores.</p>			Data: Jun/2017	
<b>Ação Corretiva</b>		<p>01. Incluir item de verificação da disponibilização e uso de capa de chuva, no check list de verificação de campo, item de controle de EPIs</p> <p>02. Realizar treinamento com líderes de equipes, acerca da importância da disponibilização e uso de EPIs, principalmente para os equipamentos de uso eventual, como a capa de chuva em situação de chuva.</p> <p>03. Realizar campanha de sensibilização com todas as prestadoras de serviço, acerca da importância e uso de EPIs, e dos de uso esporádicos, como a capa de chuva em situação de chuva</p>			Data: Jun/2017	
<b>Status</b>		Fechada com plano de Ação	Data: 02/06/2017	<b>Eficácia?:</b> Verificar na próxima auditoria – max 12 meses.		



## 10. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria de manutenção foram registradas oportunidades de melhoria (OM) e Observações (OBS) que deverão ser analisadas criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes. Estas OMs e OBSs devem ser analisadas com foco em melhoria contínua dos processos realizados pela empresa no âmbito do CERFLOR. Abaixo seguem as OMs e OBSs registradas:

<b>OM</b>	<b>Oportunidades de Melhorias</b>
	Incluir as análises de simulado de primeiros socorros e incêndios, incluindo os pontos positivos, negativos e análises críticas.
	Desenvolvimento de procedimento para a gestão da situação fundiária dos imóveis.
	Embora exista a utilização, otimizar a utilização do módulo doc terra do sistema SGF.
<b>OBS</b>	<b>Observações</b>
	A empresa não fornece alimentação para funcionários terceirizados, no entanto, vale também reforçar a viabilidade de fornecer infraestrutura adequada em campo para que alimentos se mantenham em temperatura adequada até o momento da refeição.
	Avaliar eficiência da dispositivo utilizado para dosagem na atividade de adubação de base, sobretudo para assegurar o lançamento da correta dosagem estabelecida
	Atentar para a importância de ser avaliado a melhoria no controle da fonte de água utilizada para consumo humano
	Atentar para a importância de ser fomentado e implementado técnicas de análises de solo pré plantio, sobretudo para assegurar o uso racional dos insumos químicos
	Foram evidenciadas como procedentes as ocorrências de registro de queixa nº RQ 0221 e RQ 0238, no sistema ActionPack. Entretanto, apesar dos detalhes de onde e como estarem descritos na ocorrência, foram verificados no que planos de ação encontravam-se com dados incompletos nos itens de “como” e “onde” - formulário eletrônico de registro de queixas do ActionPack.



### 11. Conclusão da 3ª Manutenção

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável à continuidade da certificação do grupo Copner BSC de acordo com o padrão normativo NBR 14789:2012.

*Maria Augusta M P de Godoy*

Assinatura do auditor

data: 02/06/2017